QUEIMARAM-LHE A CABEÇA E ATIRARAM-NO À ÁGUA

CRIME TENEBROSO

ENCONTRADO MORTO, ONTEM, O GARI DESAPARECIDO HÁ SEIS DIAS

A viúva reconheceu o cadáver — Saíra de casa no dia 30 de maio último, acompanhando um desconhecido

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Antônio Alves Moreira

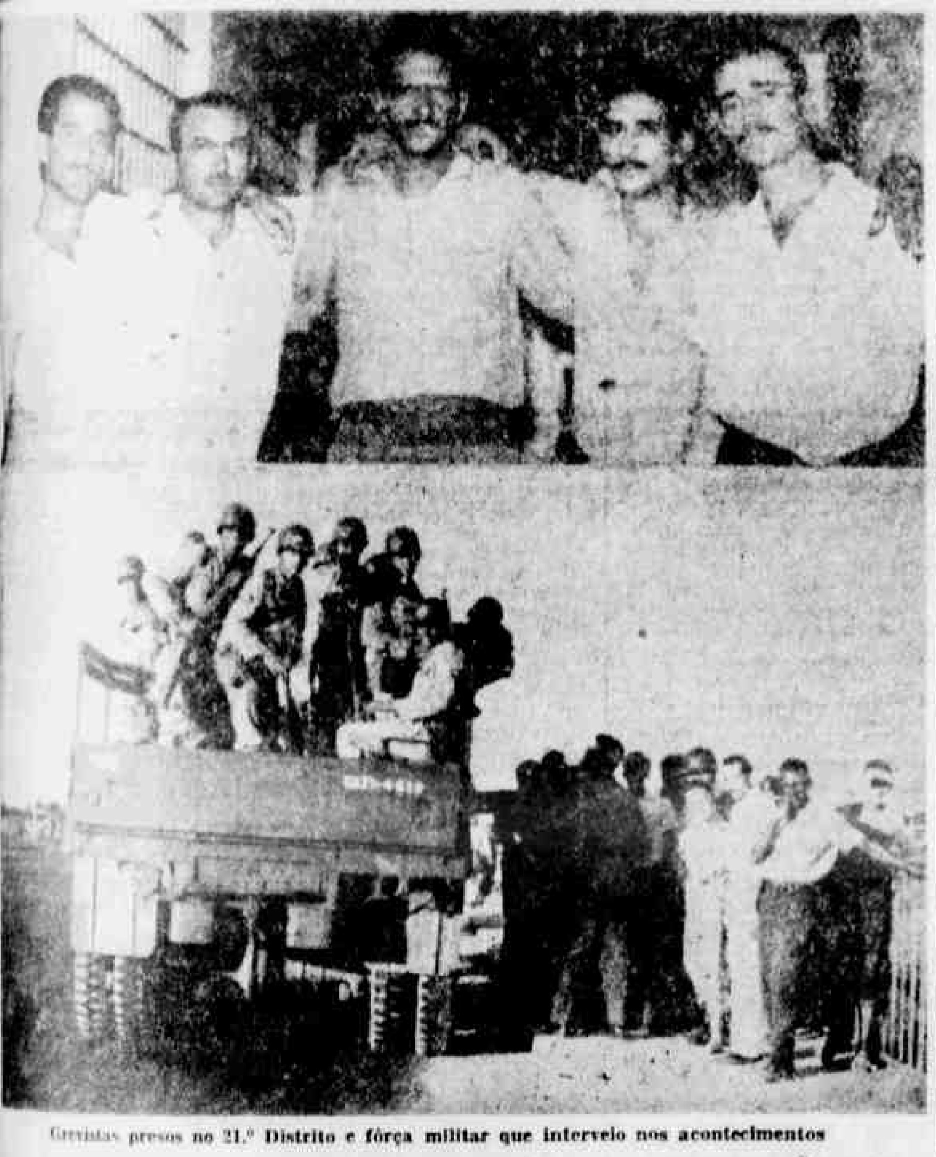
LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta feira, 5 de junho de 1958 — N.º 1.325

D. Vera, em prantos, e o corpo de Antônio Moreira



Grevistas presos no 21.º Distrito e fôrça militar que intervelo nos acontecimentos

RESPONSABILIZADA A POLÍCIA PELA MORTE DO MOTORISTA

APOIO DOS ESTUDANTES À GREVE — VÁRIAS PRISÕES E DISTÚRBIOS, DURANTE TODO O DIA DE ONTEM

Conforme estava previsto, teve início ontem a greve dos motoristas de ônibus. Os piquetes designados para não permitir que a greve fôsse furada se revezaram ininterruptamente em quase todos os setores da cidade, ameaçando colegas que não quiseram aderir ao movimento e esvaziando ou furando os pneus dos coletivos que desobedeciam ao comando da greve. A ação dos piquêtes se fêz notar principalmente no Largo dos Pilares, Rua Santa Fé, Avenida João Ribeiro, Largo do Jacaré e Abolição, Bon-

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO TEM COZINHA NEM SANITÁRIOS

NAVIO DE BOI NÃO SAIRÁ COM CARGA HUMANA

Interditado no pôrto do Recife o "Têmis", que traria milhares de flagelados ao Rio – (Telegrama na página 2)

DEPREDADO O TREM ESPECIAL

Passageiros quase lincharam o maquinista

Outro incidente, que acabou em depredação de um carro da Estrada de Ferro Central do Brasil, teve lugar na noite de ontem, na Estação de Madureira. O fato originou-se em virtude de não ter o trem especial UEE-323, da linha direta D. Pedro II-Madureira, feito a única parada do percurso, em Cascadura. Ao chegarem no final da linha, os passageiros que deveriam saltar naquela estação, revoltaram-se e tentaram linchar o maquinista, que conseguiu fugir a tempo.

FICOU OLHANDO DE LONGE

Quando o pega-pega começou, o guarda ferroviário 259, de serviço na Estação de Madureira, tentou conter o povo, mas vendo que nada conseguiria contra uma multidão enfu-

(Conclui na 2.ª pág.)

LOTT E OS POBRES DE TENÓRIO

Tenório e Lott

O general colocou à disposição do parlamentar de Caxias os 300 mil cruzeiros – Destinado o cheque à Associação Beneficente dos Menores de Caxias

(TEXTO NA PÁG. 3)

Uma sala de aulas e menores mostrando modalidades de castigo

A ESCOLA NÃO É RISONHA NEM FRANCA...

Regime de terror no Colégio Sousa e Silva

Espancamentos e outros castigos – Criança submetida a exame de corpo de delito

A menor Vera Maria Soares, (branca, de 10 anos, filha de João Soares e Cibana Pereira Soares, Rua Adolfo de Albuquerque, 282, bairro Delamare) aluna do Colégio Sousa e Silva Rua Riachuelo, 154) em Mesquita, Nova Iguaçu) voltou para casa apresentando esquimoses no corpo e nos braços, e disse aos pais que tinha sido espancada por sua professôra.

Procurando apurar a verdade os genitores da menor dirigiram-se à professôra (Geni Marques Teixeira, residente na Rua Alagoas, 50) a qual, procurando defender-se, declarou que agia consoante a diretora do estabelecimento, d. Ivete Silva, que mandava "baixar o sarrafo".

Em poucas horas a notícia do mau tratamento que vinha sendo infligido aos alunos do

(Conclui na 2.ª pág.)

A professôra Geni Marques

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

Sob investigação policial

A Associação Nacional de Combate ao Câncer

Na Delegacia de Roubos e Falsificações foi apresentada uma queixa contra uma sociedade civil que vinha explorando incautos, na base de benemerência. O fato diz respeito à atuação da Associação Nacional de Combate ao Câncer,

(Conclui na 2.ª pág.)

Caiu no mar o helicóptero da Marinha

Homens-rãs tentam localizar o aparelho

O navio-hidrográfico "Sirus" da Marinha de Guerra, ancorado atualmente na Ilha Fiscal, estêve ontem em perigo quando o seu próprio helicóptero sofreu um desarranjo no motor, no momento de pousar em sua pôpa.

Entretanto, graças à perícia de seu pilôto capitão-de-corveta Wigando Engelko o aparêlho foi desviado do tombadilho do navio indo cair no mar afundando rápidamente. Além do pilôto, tripulavam o helicóptero o capitão-de-fragata Norberto Monerat e um sargento, que se salvaram a nado, atirando-se do aparêlho em pane, antes de seu mergulho.

A Marinha está fazendo sondagens no local, usando, inclu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 35 e em Postos e Drogarias

Responsabilizada a polícia pela morte...

(Conclusão da 1.ª pág.) sucesso, Cascadura, [illegible] Ramos e Olaria. A polícia, entretanto, agindo com energia estêve em todos êsses locais, evitando que se registrasse maior número de incidentes. Não foi efetuada nenhuma prisão. Vários choques tiveram ordens de ficar percorrendo a zona da Leopoldina e Central do Brasil, no sentido de evitar a chamada "operação pneu".

EM PARADA DE LUCAS

Às 14,30 horas de ontem, aproximadamente, uns 300 motoristas, reunindo-se na ponte de Parada de Lucas, principiaram a deter os veículos que por ali passavam. Os grevistas faziam com que os carros parassem, furavam-lhe os pneumáticos e esvaziavam-lhe os tanques de gasolina. Desta feita cêrca de 5 veículos já se enfileiravam impedindo o trânsito, quando o DOPS entrou em

DISTÚRBIOS COM A POLÍCIA

Tendo seguido para a localidade mencionada acima um contingente da Polícia Municipal, composto de 12 homens, êste foi recebido pelos grevistas com grandes vaias, generalizando-se em seguida um verdadeiro "sururu".

Foi então solicitado um refôrço, com o auxílio do qual foi a multidão dispersa. Durante a ação dos policiais o trânsito para os pedestres estêve obstruído, normalizando-se minutos após.

Os veículos que foram detidos pelos grevistas são os seguintes: 3 "papa-filas" da linha 122, Pavuna-Tiradentes, com números de ordens 9.533, 9.539 e 9.537, respectivamente; um da linha 78, Benfica-Candelária, com n.º de ordem 9.893 e outro que faz a linha Belfor Roxo-Mauá, n.º 16.

DECLARAÇÕES DO GERENTE DA E T A

Falando à nossa reportagem disse o sr. João Félix de Sousa, gerente da Emprêsa de Transporte América:

— Fui, na realidade, avisado do que se estava verificando em Parada de Lucas e, imediatamente, comuniquei-me com a Polícia, a fim de que fôssem tomadas as medidas necessárias. Depois saí em recorro dos meus motoristas, os quais posso-lhes garantir não estarem envolvidos na greve, pois recebem na base de 400 cruzeiros diários. Somente, ontem, os rapazes não puderam trabalhar em virtude da falta de garantias por parte das autoridades policiais.

GREVISTAS PRESOS

Surpreendidos pela DOPS, foram os seguintes os motoristas grevistas recolhidos ao xadrez: Armando Carvalho de Lemos (28 anos, branco, Avenida General Câmara, 601), Ettelvino da Silva (28 anos, branco, Rua Cristiano, 29), Nélson de Sousa (27 anos, branco, Estrada Otaviano, 504), Djalma Bezerra de Rezende (36 anos, branco, Rua 10 de Novembro, 5), Doruelino Guimarães (36 anos, preto, Rua Major Fonseca, 28), e, Honorato Silva, (30 anos, branco, tecelão, Rua Doutor Virgílio, 22), o qual alegou que estava passeando pelo local do movimento.

Todos os motoristas detidos no 21.º D. P. são funcionários da Emprêsa Paredense.

O movimento grevista dos motoristas de ônibus decresceu no dia de ontem de 90 para 80 por cento. Também às primeiras horas da tarde de ontem, o Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e membros do comando de greve estiveram no gabinete do sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de que se encontrasse uma fórmula capaz de pôr fim ao movimento. Entretanto, nada ficou resolvido. Dirigiu-se para a UNE, onde se envido e a mesma comissão di- contra uma assembléia de estudantes em reunião permanente.

QUEREM PARTICIPAR DO MOVIMENTO

O presidente da União Nacional de Estudantes, Marcos Heuci Neto, em veemente discurso dirigido à assembléia, declarou que o clima existente peruma vez saíssem às ruas da cimitia ou os estudantes, mais dade para fazer seu o movimento dos motoristas descontentes.

O presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, hipotecando o seu apoio aos dirigentes da UNE, declarou que êsse apoio só poderia ser considerado do ponto de vista moral.

JULGARAM INDECOROSA A PROPOSTA DO MINISTRO DO TRABALHO

De uma reunião do Sindicato patronal, sob a presidência do sr. Mário Cabral, que contou ainda com a presença do sr. Irineu Mendonça, representante do ministro do Trabalho, resultou uma proposta de apaziguamento dos ânimos exaltados, a qual pode ser descrita nos seguintes **têrmos: pagamento dos salários atrasados na base de 270 cruzeiros durante três etapas distintas: dentro de 10 dias uma parte, de 30 outra e de 60 o restante. Numa cláusula seguinte frisava o documento que os grevistas que durante o movimento houvessem feito depredações ficariam sujeitos às penalidades legais.**

Os delegados dos motoristas, tomando conhecimento de semelhante proposta, julgaram-na indecorosa, suspendendo imediatamente qualquer entendimento por intermédio do Ministério do Trabalho.

EM BUSCA DA FÓRMULA CONCILIATÓRIA

O procurador-geral da Justiça do Trabalho, dr. Antero de Carvalho, falando à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, declarou que os motoristas deverão voltar ao trabalho e, depois, por meio de uma ação nova, tratar de requerer a equiparação de salários. Os empregados descontentes, segundo o sr. Antero de Carvalho, alegam não poder existir dois níveis de salários para uma mesma classe de profissionais.

OFÍCIO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em reunião na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, dirigentes sindicais promoveram debate no intuito de esclarecer a atitude arbitrária das autoridades policiais e flagrante decorrido aos princípios constitucionais. Resolveram, então, enviar ao sr. presidente da República um ofício, do qual aqui transcrevemos trechos mais importantes:

"Nós, dirigentes sindicais e legítimos representantes de categorias profissionais, tomamos a liberdade de nos dirigir a v. ex.ª para apresentar o nosso veemente protesto contra a atitude arbitrária de certas autoridades no que tange ao fechamento hostil à liberdade sindical, que legalmente nos é garantida, pode o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, repudiar enèrgicamente a repressão policial. Quanto aos nossos companheiros rodoviários, amparados pelo artigo 158 da Constituição, se encontram em greve, sendo vítima ainda daquelas violências outras pessoas, inclusive um estudante menor, pelo simples fato de estar solidário com o movimento.

E adiante:

"Não admitiremos jamais e reiteramos a v. ex.ª que tais abusos sejam coibidos em defesa da Constituição Federal e por conseguinte, das Classes Trabalhadoras do Brasil, responsáveis pela eleição de v. ex.ª para o mais alto poder da Nação".

UM GREVISTA MORTO

Já ficou esclarecido que o motorista Milton Pereira Lima, encontrado morto na Avenida Brasil na entrada para a Ilha do Governador, tombou num conflito com os policiais. Sabe-se, que o responsável pela morte de Milton Pereira Lima é um guarda rodoviário cuja identidade está sendo apurada.

Quando encerrávamos os nossos trabalhos fomos informados de que os companheiros de Milton Pereira haviam transportado o seu corpo para a sede da UNE, onde foi velado em câmara ardente.

Milton Pereira Lima era pai de família e tinha um filhinho recém-nascido.

Fácil vitória do Flamengo

NANTES, 4 (FP) — O jôgo entre o Flamengo e o F. Clube Nantes foi realizado sob chuva fina, presentes 2.000 espectadores.

No segundo tempo, o jôgo se tornou muito rápido. Por duas vêzes, a bola passou rente ao arco do Nantes, mas também por duas vêzes o arco brasileiro estêve ameaçado. Aos cinqüenta minutos, Henrique marcou um segundo ponto para os visitantes. Aos cinqüenta e oito minutos, Derreudre e, depois, no seguinte minuto, Douala, perderam duas belas oportunidades para marcar. Aos sessenta e um minutos, Henrique conseguiu fazer um terceiro ponto para o Flamengo.

A equipe brasileira dominou com facilidade, a contar de então, e aos sessenta e cinco minutos Oouala melhorou a contagem. Aos setenta e cinco minutos, Manuel conseguiu o quinto ponto, e aos oitenta, Alfredo registrava o sexto, que completo o marcador.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

TERRENOS EM QUEIMADOS
VENDO, a partir de Cr$ 18.000,00 em prestações de Cr$ 180,00 perto da estação, com tôda condução. — Posse imediata podendo logo construir. — Condução aos domingos, às 8,30 horas, à RUA BUENOS AIRES, 241 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 43-2469 com o proprietário ALCIDES LOPES — ACEITAM-SE CORRETORES

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2 010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE. — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame lingüiça, etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

NOVO HOTEL
PRÓXIMO À ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

TERRENOS EM IRAJÁ
Prontos para construir, instalação já concluída, água, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7.200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar diàriamente, na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo — Consultórios Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Ao portador do anúncio a consulta será Cr$ 60,00.

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER". Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 1424
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Pa'bens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

NAVIO DE BOI NÃO SAIRÁ COM CARGA HUMANA

RECIFE, 4 (Asapress) — "Balsas de salvamento para apenas vinte e duas pessoas, em caso de acidente; falta de acomodações, inclusive cozinha e sanitários; e sua condição de navio para transporte de bois, são os fatôres por que a capitania dos portos do Recife, não deixou nem deixará o navio "Themis" sair do pôrto do Recife conduzindo milhares de flagelados da sêca com destino ao Rio de Janeiro — disse à reportagem, o capitão Roberto Gonçalves Tostes, comandante da capitania dos portos de Pernambuco. Prosseguindo o comandante Roberto Tostes declarou: "O cargueiro "Themis" que vai dentro em breve para um estaleiro, submeter-se a reparos em suas máquinas, não possui condições para o transporte de gente. O que o sr. Constâncio Maranhão deveria ter feito primeiro, era procurar entrar em entendimentos com a capitania e, não, publicar anúncios nos jornais, aumentando o afluxo de retirantes para o Recife sem saber se o seu navio poderia ou não levá-los ao Rio de Janeiro".

"O "Themis" não sairá hoje, acentuou categórico, "a capitania ao tomar essa providência não visa outra coisa sendo a segurança e o mínimo necessário à existência humana, aos passageiros, em uma viagem dessa natureza. "O navio não tem cozinhas, sanitários e é navio de transporte de bois, repetiu o comandante dos portos. Se algum acidente ocorresse, o responsável seria o capitânia. Além do mais, o "Themis" só possui balsas de salvamento para 22 pessoas (conduzindo mais de mil), que, além de tôdas aquelas deficiências apontadas, não tem aparelhagem para, em caso de acidentes, salvar todos os seus passageiros".

Concluindo disse: "O Themis, com mil flagelados, não sairá do porto do Recife. Nem hoje, nem dia algum".

O sr. João Soares e sua filha Vera Maria

PRECISAM-SE
DE MOTORISTAS COM MAIS DE 4 ANOS DE PROFISSÃO E "3" DE COLETIVOS NO DISTRITO FEDERAL
Tratar na Avenida Guilherme Maxwell, 210

PARA O TEIMOSO
[illegible] SALÃO [illegible] PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
Rua Riachuelo, 16 — Tels. 42-1947

Regime de...

(Conclusão da 1.ª pág.) *Colégio Sousa e Silva tornou-se do conhecimento dos moradores próximos, os quais, revoltados, quiseram invadir o educandário. Casos idênticos ao de Vera Maria verificam-se com crianças indefesas.*

CASTIGOS MEDIEVAIS

Em desobediência às modernas leis do ensino, como se vê, d. Ivete Silva trata os pequenos que freqüentam o seu colégio como se êstes fôssem criminosos. Os métodos que emprega para punir os alunos faltosos são bárbaros e estão a exigir a intervenção das autoridades competentes. A reportagem que ouviu demoradamente o relato de cada aluno da classe da menor Vera Maria, foi por diversas vêzes declarado que todos apanham pauladas nas pernas, e nas costas, ficam de joelhos nos cantos permanecem dez a quinze minutos com os braços distendidos para a frente ou para cima.

Quando se retiram para casa são intimidados a nada dizer aos pais, pois se isto acontecer — fala-lhes a professôra — "vocês aprenderão melhor".

VIVEM ESPAVORIDOS

Um menor, aluno de d. Geni Marques Teixeira, que falou ao repórter, disse que o mêdo de apanhar era a sua desgraça nos momentos da lição. Contou que estudava que até decorava os exercícios, mas em classe se sentia dominado por verdadeiro pavor, motivo pelo qual se esquecia de tudo.

É de se acreditar nas palavras dêsse pequeno estudante, pois sob um regime como o que instituiu d. Ivete Silva no seu chamado "colégio", não é possível a compreensão e, muito menos, o interêsse do alumo em aprender.

EXAME PERICIAL

No intuito de fazer com que o Colégio Sousa e Silva venha a adotar um sistema menos bárbaro de educação, os familiares de Vera Maria levaram-na à Delegacia de Nova Iguaçu, a fim de que se processe um exame de corpo delito, possibilitando a punição das professôras.

O assassinato de motorista de ônibus

(Conclusão da 8.ª pág.) sado, de 34 anos, motorista da emprêsa "Guanabara" que faz a linha Vila Kosmos-Candelária, e o trocador do ônibus a que servia a vítima, José Moreno Filho, casado, de 22 anos, ambos residente à Rua Oliveira, 218, B, na Baixa do Sapateiro, em Ponsucessa. Em poder do primeiro a polícia encontrou uma chave de válvula de pneus própria para esvaziá-los, e uma sovela que servia para furar as câmaras de ar. Edi de Sousa declarou que, realmente, era o chefe do piquête X-68, composto de 15 homens escalados para "policiar" o trecho da Avenida Brasil desde a ponte da Ilha do Governador ao Cais do Pôrto, mas que, embora conhecesse o motorista assassinado nada sabia sôbre o crime. José Moreno, que foi detido quando juntamente com curiosos olhava o cadáver, interrogado disse que de fato fazia parte do piquête mas que só conhecia Edi de Sousa por ser o mesmo seu vizinho. Declarou, a seguir, que conhecia a vítima, mas que nada sabia sôbre o seu crime. Sabe as atividades do piquête informou que a função do mesmo era a de evitar que a greve fôsse furada, tanto assim que Edi "arriava" vários pneus de diversos coletivos na área que lhe cabia "policiar". A ordem era evitar que a greve fracassasse, a qualquer preço. Concluindo, disse que o chefe do piquête era Edi, de quem os demais componentes do grupo recebiam instruções. Diante dessas declarações as autoridades estão propensas a acreditar que Nilton tenha sido assassinado ao tentar furar a greve ou por não querer fazer parte de nenhum dos piquêtes. Ambos ficaram detidos na Delegacia do 21.º Distrito, para posteriores esclarecimentos.

A ESPÔSA NÃO SABIA

Mais tarde, a reportagem da LUTA compareceu à residência do motorista assassinado, em São Mateus, onde conversava com sua espôsa, sra. Tânia Lima. A mulher que nos tomou por policiais, implorou que não prendêssemos seu marido pois o mesmo não era grevista, tanto que fôra à garagem da emprêsa em que trabalhava para ver se já podia voltar ao serviço. "Êle saiu de casa cêrca das 18 horas e até agora não voltou", disse-nos, entre soluços. E informou, a seguir que estavam casados há apenas 10 meses, e que ela, Tânia Lima, dera à luz na quinta-feira última seu primeiro filho. Nossa reportagem não teve coragem de informar à infeliz senhora sôbre o assassinato de seu marido devido ao seu estado de saúde.

UM FUNCIONÁRIO EXEMPLAR

Rumamos, a seguir, para a garagem da emprêsa "Paraopá", na Ilha do Governador, a fim de ouvirmos o seu proprietário, mas só encontramos o encarregado da mecânica que se limitou a nos dizer que conhecia Nilton e que o mesmo não aparecia na firma há 24 horas. Através dêsse empregado conseguimos o número do telefone do sr. Romeu Ceranti, que nos disse ter sabido que um motorista havia sido assassinado, mas que o informante não lhe dissera que o mesmo pertencia à sua firma. Só por intermédio da LUTA vinha a saber que a vítima era Nilton Pereira de Lima. "Êle foi admitido na emprêsa — disse-nos — há oito meses e era um excelente empregado, cumpridor dos seus deveres e honesto".

ASSASSINADO E CONDUZIDO EM UM CARRO

Mais tarde, ouvimos a perícia e o detetive Zimbardi, da Polícia Técnica, que foram unânimes em admitir que Nilton fôra assassinado em outro local para, depois, ser levado para a Avenida Brasil. Isto porque o solado de um dos seus sapatos estava sujo de sangue e no local em que se achava o cadáver quase não havia sangue, pelo menos que desse para sujar o sapato. Nilton teria sido brutalmente assassinado em outro local, para depois ser levado até onde foi encontrado num carro.

Prosseguem as diligências policiais para apurar quais os demais componentes do piquête X-68 e as últimas pessoas que foram vistas em companhia de Nilton.

Falecimento do deputado Rafael Correia de Oliveira

Traços biográficos do parlamentar e jornalista, que exercia a presidência da Comissão de Diplomacia da Câmara

Faleceu na madrugada de ontem, em sua residência, na Rua Senador Vergueiro, 154, o deputado federal Rafael Correia de Oliveira, sendo o seu corpo trasladado para o Palácio Tiradentes, onde permaneceu em câmara ardente, saindo o féretro, ontem à tarde para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento. À sua memória, foram tributadas as homenagens devidas por parte do Congresso Nacional, repercutindo o lutuoso acontecimento em todos os círculos de atividades cariocas e nos meios políticos e jornalísticos do país.

Nasceu Rafael Correia de Oliveira no Município de Goiás, no Estado de Pernambuco, a 20 de outubro de 1898. Muito moço, ingressou nas lides da imprensa, logo se destacando pelo seu espírito combativo e sempre dedicado às causas públicas. Militou na imprensa do Rio e de São Paulo, assinando artigos diários nos órgãos dos "Diários Associados", depois no "Estado de São Paulo" e, nos últimos anos, no "Diário de Notícias", da capital da República, onde até às vésperas de sua morte emprestou sua colaboração. Era fiscal do Impôsto de Consumo, tendo ainda exercido numerosos e importantes cargos em comissão, tanto no país como no exterior. Quando da Interventoria João Alberto no Estado de São Paulo, exerceu as funções de Secretário da Segurança Pública daquele Estado. Ingressando na política, foi eleito deputado federal pelo Estado da Paraíba, na legenda da União Democrática Nacional na presente legislatura. Revelou desde logo ser um parlamentar de muita veemência, tendo participado na véspera de seu falecimento de acalorados debates na Câmara dos Deputados, de cuja Comissão de Diplomacia era presidente.

Rafael Correia de Oliveira deixa viúva a sra. Dulce Correia de Oliveira e quatro filhas, três das quais casadas.

Conflito entre militares na Praça General Osório

DEZENAS DE SOLDADOS ENTRARAM EM LUTA — OS FERIDOS

Soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica, transformaram, ontem, a Praça General Osório, em Copacabana, em verdadeiro campo de batalha. O conflito iniciou-se na Rua Rainha Elizabete, tomou vulto nas ruas próximas e atingiu seu ponto culminante naquela praça, onde dezenas de militares se digladiaram à faca, a pau e a tiro.

ANTECEDENTES

O fato ontem ocorrido é conseqüência de uma série de escaramuças entre os militares, depois que alguns soldados do Forte de Copacabana foram surrados por outros, quando passeavam nas imediações daquele quartel, com suas namoradas. Sendo o ponto muito procurado pelos militares de tôdas as armas, que ali vão ao encontro de empregadas domésticas os soldados do Forte ficaram à espera de uma oportunidade para se vingarem dos colegas. Ontem, uma turma dêles surpreendeu companheiros de outras unidades fazendo o "footing" com as amadas e deram início ao conflito. A surra levada pelos soldados do Forte de Copacabana ocorreu há uns meses atrás, na Praça Serzedelo Correia, estando ainda algumas das vítimas internadas na enfermaria daquele Forte.

PRISÕES E CORRERIAS

Alguns minutos depois de estourado o conflito, uma forte escolta do Forte de Copacabana, com mais de 70 homens, sob o comando do major Acir e do tenente Brito cercou a Praça General Osório, prendendo diversos soldados, alguns feridos. Os componentes da patrulha estavam armados de metralhadoras e agiram com energia, dando batidas em todos os bares e possíveis pontos de esconderijo dos desordeiros, prendo os militares encontrados na área dos acontecimentos.

FERIDOS

Saíram feridos na refrega, os seguintes soldados: Cícero Roque da Silva (19 anos, solteiro), com escoriações no rosto e no resto do corpo; Marino José dos Santos (20 anos, solteiro) com ferimento de faca na mão direita; João Ferreira da Silva (24 anos, solteiro), com hematomas nas regiões orbitárias direita e esquerda; Jaime da Silva Fontes (22 anos, solteiro) com hematoma na face, escoriações pelo corpo e ferimento produzido por faca nas costas. Todos pertencem ao Exército, menos Marino José dos Santos, que é da Aeronáutica.

PERSEGUIDOS POR LAMBRETAS

O fato curioso da noite, foi o uso de lambretas por parte da patrulha para perseguir os soldados brigões. A maioria dos detidos, e foram por soldados de serviço montados nessas máquinas, isso porque, àquela hora, não havia viaturas disponíveis tendo os lambretistas prestado decidida colaboração ao comando da patrulha, emprestando-lhe as suas "preciosas" máquinas.

Os feridos foram medicados no Pôsto de Assistência do Lido e no Hospital Miguel Couto, sendo depois recolhidos, presos, ao Forte de Copacabana, onde se acha em curso um inquérito policial-militar para apurar responsabilidades.

Vigaristas fizeram quatro vítimas em...

(Conclusão da 8.ª pág.) nem queria uma garantia para ficar mais descansado. Wilson não teve a menor dúvida em satisfazê-lo, entregando-lhe 20 mil cruzeiros que tinha no bôlso, em troca de volumoso pacote formado por diversos montes de cédulas de mil cruzeiros, cuidadosamente dobradas.

SEGUNDO GOLPE

No mesmo dia, horas mais tarde, Carlos Gonçalves, residente na Rua Euclides da Cunha, 5, foi receber pagamento na Agência do I.A.P.I. de Caxias. Ao sair, viu-se à frente de dois homens de aparência pacata, denotando, entretanto, extrema alegria. Nisso, um dêles virou-se para Carlos e disse:

— Acertamos na loteria estadual... olha só o bilhete.

E de fato, um bilhete inteiro ali estava e sua numeração conferia exatamente com o resultado da loteria estadual, última extração. Carlos examinou tudo com olhar de entendido e felicitou-os:

— Meus parabéns. Vocês ganharam 200 contos.

Então entrou a velha conversa:

— Será que o senhor pode nos guardar êsse bilhete até amanhã? Nós não estamos acostumados a andar com valores e tememos os ladrões que andam soltos por aí.

— Pois não, foi a resposta.

— Bem... como não conhecemos o senhor, queremos uma garantia.

— Chega 50 mil cruzeiros?

— Chega, sim. Amanhã, a esta mesma hora, nós o procuraremos neste local e o senhor ainda será gratificado.

Recebendo o valioso bilhete premiado, Carlos foi para casa, meditando na ingenuidade dos dois roceiros e sem os seus 50 mil cruzeiros que — pensava êle — estavam, entretanto, garantidos.

OUTRO QUE ENTROU NO "CONTO"

A [illegible] vítima sendo boa e os "vigaristas" prosseguiram. Encontraram-se [illegible] com José Alves, residente na Rua João Vicente, 6. Para este empregaram o mesmo sistema do anterior, que deu tão bom resultado. Exibiram outro bilhete premiado, fizeram idêntica cena e, no fim, levaram mais 40 mil cruzeiros.

O GARÔTO NÃO FOI NA CONVERSA

Ontem, os espertalhões começaram cedo. Ainda na parte da manhã, acompanharam o menor Jackson Batista, de 15 anos, residente na Rua Bittencourt, 46, empregado da Casa da Banha, que fôra a um banco descontar um cheque de 15 mil cruzeiros, pertencente ao seu tio, Heronildes José Batista, sócio da firma da qual é seu empregado. Ao se ver na rua, foi o menino abordado por um [illegible] (bote):

— Escute, "meu filho". Eu vou hoje, de Colatina para pagar [illegible] "contos" a um médico (mencionou um nome qualquer) e não sei onde êle mora. Você, por acaso, o conhece?

O garoto, entretanto, que é muito "vivo", não gostou da conversa, muito menos da cara do homem e tratou de descartar-se:

— Não conheço, não senhor e me dá licença que eu preciso ir embora.

O homem sentiu-se ofendido e gritou para um outro que se aproximara (o comparsa):

— Está vendo o senhor [illegible] perguntei pelo nome de um médico e êsse menino quis agredir-me.

Nesse ínterim, notando que o garoto não ia na conversa, resolveram agir "no peito". Enquanto o mais velho obrigava o menor a segurar o pacote de dinheiro, o outro enfiou a mão no seu bôlso arrancando os 15 mil cruzeiros que ali se encontravam, saindo os dois a correr. Jackson pediu socorro, gritando a plenos pulmões:

— "Pega ladrão!"

Essa frase, repetida muitas vêzes e em altas vozes, atraiu a atenção dos populares e do investigador Cesar, que, casualmente passava pelo local.

PRESOS NUM TÁXI

O policial e populares saíram em perseguição dos ladrões, conseguindo prendê-los quando tomavam um táxi. Levados para a delegacia de Caxias, foram identificados: João de Sousa, vulgo "João Caipira", casado, com 56 anos, residente na Travessa Coutinho, 311 em Nilópolis e Hélio dos Santos, casado, com 41 anos, residente na Estrada do Nazareno, 34 em Queimados. Foram autuados por vadiagem e estelionato.

LADRÃO HÁ 50 ANOS

Ao prestar declarações em cartório, "João Caipira", o velho, declarou que passa "contos do vigário" há 50 anos, nunca tendo sido prêso. Essa sua atividade lhe rendeu uma verdadeira fortuna: 11 casas alugadas em Nilópolis. Depois de fazer essas declarações o meliante chamou sua esposa, Elizabete de Sousa e mandou que ela fôsse chamar seu amigo, o deputado estadual [illegible], para que o mesmo tratasse de libertá-lo, pois tinha certeza [illegible] numa "fria".

O outro meliante, Hélio dos Santos, ao contrário do seu comparsa, se lamentava de sua sorte, dizendo ser esta a primeira vez que "trabalhava" nesses casos, sendo ainda um principiante, portanto sem dinheiro para deixar à sua família enquanto vai "ficar em cana".

ENCONTRADO MORTO, ONTEM, O GARI...

As autoridades do 24.º Distrito Policial vão apurar a verdadeira "causa-mortis" do gari da Prefeitura Antônio Alves Moreira, branco, casado, com 24 anos, residente na Rua Caratinga, 85, em Acari, cujo corpo foi encontrado boiando, ontem, no Rio Acari, na Avenida das Bandeiras, proximidades do número 1.020. O cadáver foi puxado para terra por populares, que se comunicaram com a Rádiopatrulha 88 que compareceu ao local chefiada pelo cabo Barreto e tendo como auxiliar o patrulheiro Acioli. A cabeça da vítima estava quase irreconhecível e dava a impressão de que tinha sido queimada.

RECONHECIDO PELA ESPÔSA

O reconhecimento foi facilitado pelo sr. Cosme Isidro da Silva, de 28 anos, casado, residente na Rua Gajatuba, 23, que, ouvindo a notícia de que tinha sido encontrado o cadáver de um homem no Rio Acari, correu ao local, para identificá-lo, uma vez que desconfiava de que se tratasse de seu amigo Antônio Alves Moreira, desaparecido desde o dia 30. Como o rosto da vítima, entretanto, estivesse irreconhecível, não lhe foi possível averiguar exatamente se se tratava de Antônio. Isso o levou a procurar a sra. Vera Ribeiro Moreira, de 27 anos, branca, funcionária pública, espôsa de Antônio Alves Moreira, para que a mesma verificasse através das roupas do cadáver se se tratava de Antônio. Conduzida ao local, a sra. Vera Ribeiro não pôde reconhecer o marido através do rosto, que estava quase irreconhecível, tendo que fazê-lo através das suas roupas e de outros detalhes do corpo. Ao fazer o reconhecimento, caiu em prantos, tendo que ser afastada do cadáver pelo sr. Antônio, amigo da família.

DUAS HIPÓTESES

O comissário Andrade, do 24.º Distrito, que compareceu ao local acompanhado da perícia, verificou que o homem trajava calça cinza-escura, blusão curto cáqui e meias marrom, o que, pelo menos até que fôsse feito o exame cadavérico, não apresentava nenhum ferimento penetrante no corpo. Isso levou algumas pessoas, inclusive a sra. Vera Ribeiro, a admitir a hipótese de que Antônio tenha sido morto por asfixia, ou que sua cabeça tenha sido colocada a queimar pelos seus matadores.

SAIU COM UM DESCONHECIDO

Nossa reportagem procurou ouvir a sra. Vera Ribeiro, que nos disse ter seu marido desaparecido de casa desde sexta-feira última, 30 de maio, não mais tendo dado qualquer notícia. "Nós nos achávamos em casa — declarou-nos — por volta das 22 horas, quando alguém bateu à porta. Antônio foi atender e, vindo até o banheiro em que me achava, disse que ia sair. Perguntei para onde e êle não quis me dizer. Como era hábito seu sair à noite para encontrar-se com amigos, com os quais ficava a conversar até alta madrugada, bebendo, não me preocupei. Por outra, êle não tinha mudado a roupa, e deveria, pensei, chegar mais cedo por isso. De então em diante não houve local onde o procurasse, eu e os nossos parentes".

BRIGARA COM A MÃE

Indagamos se Antônio Moreira não teria se suicidado, tendo a sra. Vera respondido que não acreditava em tal hipótese uma vez que o mesmo não tinha motivos para isso. "É mais provável que tenha sido assassinado — disse — por algum desafeto". E a seguir prestou uma informação importante à reportagem: disse que Antônio andara acabrunhado dias antes, após uma discussão que tivera com sua mãe, sra. Olga Sampaio Moreira, por questões de terreno.

TINHA DESAFETOS

Mais tarde, ouvimos o investigador Zenor Viana (n.º 1.909) da invernada de Olaria e seu colega Barroso que nos declararam ter sido Antônio Moreira rapaz dado a brigas, embora nunca as provocasse. Tinha, portanto, muitos desafetos.

HIPÓTESE DE SEQUESTRO

Admite-se, também, que Antônio Alves Moreira tenha sido sequestrado no dia 30, uma vez que familiares seus procuraram a redação da LUTA para nos comunicar o seu desaparecimento, desde aquêle dia, quando o estranho o foi procurar para saírem.

Depredado...

(Conclusão da 1.ª pág.) recida, afastou-se do local, ficando de longe, a observar a investida dos passageiros contra o primeiro carro da composição. Pouco depois, chegou um choque da Polícia Militar, chamado pelo agente da Estação, Eloi Sebastião. Entretanto os milicianos não encontraram mais ninguém, pois o povo já havia debandado.

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA foi informada de que o maquinista Antônio Marcelino, condutor de trem em apreço, nunca havia trabalhado nessa linha (direta), desconhecendo, portanto, a parada obrigatória em Cascadura.

A composição foi retirada, imediatamente, da estação e recolhida a um dos abrigos da estrada, a fim de evitar maiores danos e dos comentários dos passageiros.

Cumpriu a...

(Conclusão da 8.ª pág.) tar, ainda naquele dia. Horas depois, estava morto nos fundos do Café e Bar "Vale Verde", sito na Rua Senador Pompeu, 20, de propriedade de Manuel a Silva Pais.

O tresloucado marítimo bebeu um copo de refrigerante com formicida, tendo morte instantânea. Sua espôsa, Maria das Neves Machado, ouvida pela polícia, confirmou que seu marido tinha mania de suicídio, e clarando, ainda, ter ficado viúva com dois filhos: Dilson e Diana, respectivamente, com 8 e 11 anos de idade.

O comissário Brandão, de serviço no 9.º Distrito Policial, estêve no local, removendo o corpo para o I.M.L.

O ônibus...

(Conclusão da 8.ª pág.) **O motorista do ônibus, que tem a placa R. J.-7.90.16, Djair Antônio de Freitas (ao que se presume), foi prêso por populares que, entretanto, lhe deram fuga antes da chegada da polícia.**

O Delegacia de Caxias tomou conhecimento do fato, encetando diligências para deter o motorista do coletivo.

Caiu no mar...

(Conclusão da 1.ª pág.) sive, homens-rãs, com a finalidade de recuperar o helicóptero, único que aquêle navio possui.

Sob investigação...

(Conclusão da 1.ª pág.) que apresenta como dirigentes principais os srs. Milton Fonseca Guaresma, Albertina de Araujo e Altair Dias Feno, tendo como associados mais de 1.500 contribuintes, que dispendem mensalmente 20 cruzeiros cada.

Tal Associação, segundo está verificando a polícia, não possui qualquer registro junto ao Instituto Nacional do Câncer nem possui tampouco autorização para receber contribuições para benefícios dos seus associados. Mas, procurando tornar firme sua posição, distribuiu diplomas de honra a vários médicos, dentre os quais figuram os srs. Rubens Dinarte, Eduardo Pinto Vasconcelos, Salim Mansur, Pôrto Marques e outros. O senador e médico Guilherme Malaquias, antigo diretor do SAMDU foi também agraciado com um diploma honorífico. Comparecendo ontem à polícia o parlamentar esclareceu desconhecer outras atividades da Associação, tendo apenas recebido o diploma como uma distinção a êle conferida, o que não o impedia de apurar o resultado a que chegassem as autoridades policiais. A Associação Nacional de Combate ao Câncer vem funcionando na Av. 13 de Maio n.º 23 sala n.º [illegible] fazendo constar ainda possuir um contrato para internamento de seus associados na Casa de Saúde Buarque Lima, muito embora ali ainda não tenham internado ninguém. Por outro lado vinham enviando agentes para o interior, pelo menos três dêles [illegible] estão viajando.

Escreveram no POSTE

DIA	
2611 — 3	1455 — 15
9137 — 10	918 — 4
4176 — 19	666 — 17
9533 — 9	8 — 11
CONST	NIT
4648 — 12	6853 — 14
9366 — 17	5430 — 3
3806 — 2	7887 — 22
1666 — 17	2528 — 6
9488 — [illegible]	2584 — 11

diálogos nas RUAS...

— Dizem que o Alkmim, quando pequeno, andou pelo [illegible]

— E algum dia êle foi grande?

— Fujo de polêmicas. Dou crédito à versão.

— Explique-se...

— Quando lá estêve, ouviu no linguajar do povo: — "mor[illegible] não tem bolso", "para que pobre com baú", "desgraça [illegible] é tiquinho", "quem tem casa é marimbondo"...

— E daí?

— Entende que todo nordestino é faquir e sonegou as ver[illegible] contra as sêcas.

* * *

— Não nasci para político. Engole cada uma!

— Tens a mania das coisas vagas! Nunca tornas explícito [illegible] pensamentos.

— Veja a ju[illegible]ção com o Schmidt Gordinho.

— [illegible] o Jotaká uma embaixada, por haver cate[illegible] uma fonte de irradiação publicitária. Ficou sendo co[illegible] em água fria até hoje...

— Mas em represália o logrado fêz a fonte emanar tre[illegible] libelos contra o promitente nomeador...

* * *

— Que tal achas o triunfo do De Gaulle?

— Penso que executará o que prometera — a salvação da [illegible]. Não sofre o herói da Resistência de restrições men[illegible] e não dará tréguas aos comunistas.

— Como é diferente o amor em Portugal!... Quero dizer [illegible] na França! Ali não há retôrno à vigência da des[illegible]...

* * *

— O líder da Maioria no Senado profligou o escândalo dos [illegible] no projeto da Magistratura. O mesmo fêz o líder da [illegible], mas o projeto não será retocado. Nos enxertos são [illegible] rendimentos de alheios à Justiça, já beneficiados [illegible] lei que beneficiou o funcionalismo civil.

— Se a Jotaká tivesse pulso vetaria tais enxertos, mas ao [illegible] os intrometidos, em grande número, pertencem à [illegible].

— Queres a verdade nua e crua? Os aumentos são uma [illegible] comparados com a voragem de Brasília.

* * *

— As palavras foram mesmo inventadas para esconder o [illegible]. Esse paradoxo, se não me falha a memória, é de [illegible] — o grande diplomata francês.

— Das cada recuo aos idos tempos!...

— O Jotaká jurou que o Vitor Nunes foi repousar no bor[illegible] norte-americano. A verdade é que viajou com uma [illegible] de pedido de misericórdia aos Estados Unidos, num me[illegible] flagrante ao Itamarati.

— Já estamos tão humilhados no exterior que mais uma [illegible] não pesa na balança.

— Que diriam Floriano, Rio Branco, Nabuco e Rui Bar[illegible] se vivos fôssem!...

* * *

— O Brasil não conseguiu empréstimo algum! Retirou 37 [illegible] e 300 mil dólares da sua cota obrigatória, no Fundo [illegible] Mundial.

— De nada servirão, pois serão empregados no resgate de [illegible] parcela dos atrasados.

— De sorte que acumulamos, com tantos sacrifícios, du[illegible] longos anos, nada mais resta!

— Maldita, mil vêzes maldita a megera Novembrada!

* * *

— Esse caso do coronel Alberto Bittencourt mostra que [illegible] no comêço do fim.

— Não atino tua conclusão.

— Interêsses inconfessáveis por êle contrariados forjaram [illegible] para seu afastamento do D.C.T..

— Define melhor — as negociatas no terreno das comu[illegible]. Correm parelhas com a bambochata do trigo-papel, [illegible] o Banco do Brasil de um prejuízo de mais de 500 [illegible].

— O condestável da 4.ª República permanecerá displicente, [illegible] de soi même...

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Suspensos os trabalhos, em sinal de pesar pelo falecimento do deputado Rafael Correia de Oliveira

[illegible] na madrugada [illegible] do deputado Rafael Correia de Oliveira, da UDN paraibana, não houve sessão na Câmara dos Deputados. Cêrca [illegible] horas chegava o corpo [illegible] ao Palácio Tiradentes, [illegible] colocado na essa prè[illegible] armada, no saguão de [illegible] onde ficou, em câmara [illegible] cercado pelos membros [illegible] família, parlamentares, [illegible] e políticos, até às de[illegible] horas, quando foi conduzido [illegible] cemitério de São João [illegible].

[illegible] Rafael Correia de [illegible], que era presidente da [illegible] de Relações Exteriores, [illegible] de várias outras [illegible] parlamenta[illegible], por motivos de [illegible] durante os primeiros anos [illegible] mandato que assumiu em [illegible] afastado, por vários [illegible] atividades da Câmara [illegible] de saúde. Mas, [illegible] tomava parte ativa nos [illegible] e nos debates. Tanto [illegible] sessão de ontem, apar[illegible] vêzes, o discurso do [illegible] Negrão de Lima, a [illegible] da concorrência para a [illegible] de máquinas de es[illegible] para o Ministério da [illegible].

[illegible] era colaborador do [illegible] de Notícias" e, até dois [illegible] passado, diretor da Sucursal [illegible] "Estado de São Paulo" [illegible] capital. Alto funcionário [illegible] da Fazenda, tendo [illegible] Delegacia do Tesouro [illegible] Nova York, era estudioso das [illegible] fiscais, mas preferia o [illegible] eminentemente político, [illegible] de meia-noite, sendo [illegible] por um enfarte, [illegible]. Foi, na primeira legislatura, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, cargo em que se houve com valor, principalmente nos atritos que algumas vêzes ocorreram com a Mesa. O traço marcante do seu caráter era a combatividade e, do estilo, a ironia. Ultimamente, sustentava forte campanha contra os remanescentes da "Frente de Novembro", tendo sido, mais de uma vez, processado pelo ministro da Guerra, cuja orientação política não cessava de criticar.

O sr. Ranieri Mazzili, à hora regimental do início dos trabalhos, comunicou ao plenário o falecimento do deputado Rafael Correia de Oliveira, convidou os presentes para a guarda fúnebre e declarou que a próxima sessão, de sexta-feira, será dedicada à memória do extinto. Esse comunicado durou dois minutos, levantando-se a sessão.

Prédio c/ 20 cômodos

Praça da Bandeira, junto à Mariz e Barros, vende-se ou passa-se o contrato de 10 anos, todos os cômodos vazios e mobilados, com água corrente. — Tratar à Rua General Bruce, 450

TERNOS

DESDE CR$ 250,00

Vendem-se, Casimiras, Linho e Tropical, com desconto de 5% com êste anúncio

RUA DO LAVRADIO 169

Próximo à Avenida Mem de Sá

Atordoados pelo remorso

EM vão é a espera de interferência salutar partida dos vibradores dos golpes de novembro de 1955, os quais não pertenciam aos quadros partidários esteados na fraude e na corrução, mas que com êles se articularam, muito antes do pleito de 3 de outubro daquele ano.

Colocaram-se os expoentes militares, que rasgaram a Constituição Federal, no dever cívico, na obrigação moral de exigir e impor moralidade, decência, probidade, ordem nos públicos negócios, porque não podiam desconhecer o passado pecaminoso dos beneficiários maiores dêsses golpes malsinados.

Reservaram, como garantia das suas posições ilegais, as Pastas militares e as da Justiça e do Exterior, permitindo que a principal, a da Fazenda premiasse uma das lançadeiras da conspiração urdida desde o mês de junho, consoante a afirmativa, jamais retificada, proferida pelo general Henrique Duffles Teixeira Lott, naquele calamitoso novembro, à Imprensa norte-americana, e da qual nos deram notícias cabogramas de torna-viagem.

Um rosário de inépcias, desmandos, malversações, arbitrariedades, imoralidades, ilegalidades, escândalos sucessivos vem assinalando a ação civil do govêrno sem despertar a sensibilidade, a repulsa, a condenação dos detentores dos Ministérios para cujas investiduras não teve autoridade o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

No mundo da lua não viveram os manejadores dos assaltos bélicos no curso dos últimos dois anos e quatro meses, nos quais em tôdas as tribunas públicas — Imprensa, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembléias Legislativas dos Estados, Câmaras Municipais, instituições conservadoras e liberais e até mesmo no seio do Poder Judiciário — foram verberados em libelos incontestáveis, os erros, crimes e imoralidades do desgovêrno que erigiram.

Permaneceram, porém, como permanecem, tomados por uma displicência clamorosa, alheados da realidade, indiferentes às resultantes danosas que deságuam da insânia governamental.

Dia a dia agrava-se a situação econômico-financeira, mas no seu isolamento incompreensível e injustificável, os vibradores da novembrada fingem ou demonstram não perceber a gravidade sempre em crescendo.

Estarão atordoados pelo remorso ou esperam o naufrágio para após o sinistro operarem o milagre de reerguer a Nação do nada?

Temerão assumir a responsabilidade de um processo corretivo, de uma intervenção saneadora mesmo positivada intramuros de seus baluartes?

Julgarão escapar ao veredictum da opinião pública, entendendo que não são responsáveis por omissão?

O vulto do descalabro administrativo é tamanho que não permitirá sua exclusão do rol dos responsáveis pela incontrolável derrocada que se aproxima em marcha batida, sob o ritmo de tambores surdos.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

CEM HOMENS AGEM NOS PARTIDOS CONTRA A DEGRADAÇÃO

Manifesto do coronel Alberto Bittencourt movimenta contra o govêrno a Frente Parlamentar Nacionalista — Votação contra o projeto de prorrogação da COFAP

O coronel Alberto Bittencourt, que acaba de deixar a Diretoria Geral do Departamento de Correio e Telégrafos, distribuiu a seguinte nota:

"Convencido, depois de dois estafantes anos de trabalhos, que nada mais poderia realizar em benefício do problema de comunicações, como diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, em face de tôda a sorte de dificuldades que se me apresentaram, nessa desorientação administrativa em que se encontra o país, desejo tornar público os têrmos da carta enviada à sua excelência o senhor presidente da República, e ainda, as seguintes declarações complementares que julgo irão esclarecer, definitivamente, a minha posição, em todos êsses acontecimentos:

1.º) — Não permito que a minha atitude sirva de pretexto às correntes de oposição sistemática ao Govêrno, porque é nobre e patriótico o meu objetivo. No entanto, desejo frisar que ressalvo, aqui, a oposição digna, sensata, construtiva, sem paixão, aquela que visa os supremos interêsses da Pátria;

2.º) — Afirmo que durante os referidos acontecimentos, nenhuma entrevista ou declaração concedi à imprensa falada, escrita ou televisionada.

3.º) — Por ocasião de uma entrevista na Rádio Nacional focalizei a posição dos partidos como responsáveis pela conduta política, financeira, econômica, administrativa e moral, em que marcham os acontecimentos políticos neste país. Desejo, no entanto, colocar em relêvo a existência de uma centena de representantes do povo, quer na Câmara, quer no Senado, que apesar de serem homens de partido, reagem nos partidos contra a degradação e nas duas Casas do Congresso lançam o maior movimento de salvação nacional, enfrentando, corajosamente, os problemas de qualquer natureza, sem côr partidária, e acima do próprio Govêrno;

4.º) — Comungando com os ideais que hoje animam e orientam as Fôrças nacionalistas do país, não poderia deixar de tomar a atitude que agora assumo, porque os meus sagrados compromissos com todos os meus companheiros, quer com os representantes do povo na Câmara e no Senado, quer com os das Fôrças Armadas, e especialmente os do Exército, assim me obrigam;

5.º) — Aos Deputados do Brasil — o meu grande agradecimento, e na certeza de que a semente que lancei nesta Casa nunca mais será abandonada e os aconselho a que não permitam que nenhuma fôrça interior ou externa destrua a seguinte linha de conduta:

a) — da necessidade da definição da Política de Comunicações, com objetivo de estabelecer, vigorosamente, o monopólio estatal em tôda modalidade de comunicações;

b) — que seja criado o Órgão, Ministério ou o DCT autônomo, incumbido da execução dessa política;

c) — que essa autonomia constitua a constante do Departamento, pois sem a mesma o nosso sistema postaltelegráfico será sempre êsse descalabro que aí está.

Ao regressar ao Exército, de onde saí honrado, volto mais honrado não só pelo vosso convívio, mas pelo quanto entre vós aprendi. Afasto-me convicto de que servi à Pátria, com a dignidade, o patriotismo e a honra, com que deve servir o soldado.

Coronel Alberto Bittencourt

A ATTITUDE DOS NACIONALISTAS

A Frente Parlamentar Nacionalista que conta com mais de 100 deputados está solidária com o coronel Bittencourt e reúne-se sexta-feira, na biblioteca da Câmara dos Deputados para discutir o assunto, sob a presidência do deputado Bento Gonçalves.

O sr. Josué de Castro proporá que caso o govêrno não desagrave o ex-diretor-geral dos Correios, os nacionalistas votarão contra a prorrogação da COFAP.

O CORONEL MINDELO NAO ACOLHE COMUNISTAS

O coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, contestou ontem aos jornalistas que tivesse participado de qualquer reunião, sigilosa ou não, no edifício Montese ou em outro lugar, com pessoa ou pessoas indicadas em nota publicada na edição de terça-feira, dia 4, do "Diário de Notícias" e da "Tribuna da Imprensa", sob os títulos, respectivamente "Sinal Aberto" e Bittencourt Demitido Divulgará Carta-Bomba".

O coronel Mindelo disse ainda: — É preciso que fique esclarecido definitivamente que não pertenço a qualquer grupo e muito menos aos que acolham comunistas. Minha posição é lemais conhecida: sou homem de trabalho, sem ligações político-partidárias. Além disso, aqui na COFAP, com o vulto das tarefas, não me sobra tempo para especulações da política. Todo meu tempo é dedicado aos afazeres da COFAP.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,000 mensais

A VISTA — Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

R. HADDOCK LOBO 47

Tel.: 48-8774

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

RESTAURANTE BAR INSTORIL

Quartos para solteiro, água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras

AV. RIO PETRÓPOLIS 1.853

CAXIAS — ESTADO DO RIO

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR [illegible] NO E.S.P. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES

Grande área interna para guardar seu carro

(Faça suas refeições no próprio quarto)

Variante Rio-Petrópolis — Km 2

Gratos pela visita

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

LOTT E OS POBRES DE TENÓRIO

O Ponto Frio instituiu na TV um programa a que compareceram personalidades de destaque, como o general Henrique Teixeira Lott, que se fêz representar, d. Hélder Câmara e o deputado Tenório Cavalcanti. A finalidade do programa era sortear um milhão de cruzeiros para ser distribuído pelos convidados, aos pobres. Coube a importância de 300 mil cruzeiros ao general Teixeira Lott.

Tenório, desta vez desfavorecido pela sorte, comentou:

— Deus dá toicinho a quem não tem dente (sentença popular, muito usada no Norte do Brasil). Eu que tenho tantos pobres em Caxias não fui contemplado.

O major William, que representou o ministro da Guerra, contou a lamentação de Tenório, sempre cioso de poder ajudar os desamparados da Terra do Pacificador. E o general Lott como o pai de "Y Juca Pirama" o poema imortal de Gonçalves Dias, "nunca vencido nas armas e na nobreza do gesto" pôs o cheque que lhe dera a firma à disposição do deputado fluminense para os pobres de seu município.

Tenório agradeceu, comovido, a fidalguia do general Lott e destinou o dinheiro à Associação Beneficente de Menores de Duque de Caxias, da qual fazem parte D. Odilon Moura O. S. B. e o juiz de Direito dr. Hélio Albernaz.

Ronda Política

A ESCAMOTEAÇÃO DA VERDADE

Data vênia transcrevemos da publicação "O Vidro Plano" o tópico abaixo:

"Quem dispuser de certa autonomia de opinião, ficará desalentado se conseguir apurar a adulteração que sofre a verdade real dos fatos que afetem interêsse dos grupos dirigentes, por essa poderosíssima máquina fabricante de correntes de opinião condicionada e dirigida, em que o industrialismo publicitário transformou a singeleza do antigo periodismo noticiarista que o precedeu.

Chamam ao fenômeno, índice de democratização, e, portanto, de progresso social, e que no direito de dizer a verdade assim usada, está a maior garantia do regime que assegura ao indivíduo a prerrogativa de exprimir e propalar o que pensa.

Não resta dúvida alguma que as maiores conquistas do gênio humano, ficaram muito tempo retardadas, até que essa prerrogativa ficasse plena e definitivamente assegurada ao cidadão.

Desde Giordano Bruno, que a piedosa e Santa Inquisição assou em vida há quase quatro séculos atrás (para não nos reportarmos a episódios mais remotos), até o nosso brilhante confrade Carlos Lacerda que o govêrno priva do rádio e da televisão contendo-lhe a fúria oposicionista, que a batalha pela livre propalação de idéias renovadoras dos sistemas de govêrno e do condicionamento social, imortalizou na história uma imensa galeria de heróis-mártires, cujo sacrifício redimiu as gerações que lhes sucederam e lhes deu a glória imortalizadora.

Porém, o mais alto do ideal porque lutaram e porque morreram, não era, apenas, pela liberdade de dizer, mas, muito acima disso, pela pureza da verdade a propalar, entendida essa pureza pela verdade real e esclarecedora, a verdade que redime a mentira, que pune o êrro e desfaz o embuste.

Nunca lhes poderia ter passado pela cabeça que no seu generoso sacrifício fôsse gerado êsse monstro que é o industrialismo publicitário de hoje, criado pelo poder econômico dos grandes grupos, exatamente para escamotear da verdade o que ela tem de mais essencial ao interêsse coletivo que é a sinceridade e a indiscriminação, e substituí-la por uma verdade empreitada, uma verdade preparada e fabricada, deliberadamente conflituosa, condicionada e dirigida contra a própria verdade, alimentada e monopolizada contra o interêsse de que a verdade verdadeira seja realmente encontrada e divulgada".

Aí está, confirmando o que acima fica dito, o fenômeno Santos Vahlis.

S. MAJESTADE, TOTO!

Quase uma dezena de pessoas procura incessantemente, no Morro da Catacumba, um cachorro que fugiu da casa de seus donos. Não se trata de nenhum caso de sentimentalismo, como os leitores podem supor; o Totó não era nenhum ídolo na rua em que residia; o caso é outro: Totó é de propriedade do sr. Benjamin Rangel, proprietário da Rádio Relógio, e quem o achar ganhará a bagatela de cinco mil cruzeiros. Vários anúncios já foram feitos nas emissoras locais anunciando o prêmio e parte da população do Morro da Catacumba, onde estaria o Totó, não descansa desde a hora em que a notícia foi divulgada. Como o morro tem escarpas perigosas, algumas pessoas têm arriscado a vida não deixando de escalar aquêles pontos mais distantes onde poderia estar o Totó. A espôsa do sr. Benjamin Rangel (Avenida Epitácio Pessoa, 618, Lagoa) está inconsolável e pediu-lhe que não descansasse enquanto Totó não fôsse encontrado. Até os bombeiros de Humaitá já estiveram no morro mas não conseguiram encontrar o Totó. Pessoas maliciosas dizem que o traião estaria "in love" com uma cadelinha "zangai" daquele morro. E seria isso que mais estaria desesperando a senhora que teme pela sua vida naquêle "habitat" diferente do seu infestado de cachorros "Bitinhas". Totó é frágil, tem o pêlo sedoso e prêto e corre quando vê cachorro grande.

Quantos homens desaparecem nesta Metrópole sem a piedade de um Pai Nosso?

À PRAÇA

JOÃO BATISTA RENOVATO

O abaixo assinado, contador, com escritório na Avenida 13 de Maio, n.º 33, salas 1.821-2 (Edifício DARKE) avisa aos seus clientes, amigos e à praça em geral, que nesta data dispensou o sr. JOÃO BATISTA RENOVATO, residente na Rua Itabira, 836, Duque de Caxias, por práticas de atos desonestos, não se responsabilizando, portanto, por quaisquer atos praticados pelo referido sr. de hoje em diante.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1958

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

PETRÓPOLIS APOIARÁ ROBERTO

Anuncia o sr. Adolfo Oliveira — Comunicações — Crédito

O deputado Adolfo Oliveira deu ontem, notícia da convenção da UDN de Petrópolis, realizada domingo último, a qual deliberara recomendar à delegação que representará aquêle município na Convenção Estadual do Partido, o apoio ao nome do sr. Roberto Silveira como candidato ao govêrno do Estado. Ao mesmo tempo, recomendou, também, a indicação dos srs. Paulo Araújo e Miguel Couto Filho, respectivamente, para vice-governador e senador. Acrescentou ainda que a convenção petropolitana, oferecera o nome do sr. Sá Earp como candidato a prefeito a fim de solucionar o problema da sucessão municipal.

TELEFONES

No expediente, o sr. Adolfo Oliveira congratulou-se com a Comissão Executiva por haver conseguido instalar uma mesa telefônica na Assembléia compreendendo 20 ramais, a qual inaugurou-se ontem. Falando pela ordem, o sr. Vasconcelos Tôrres aproveitou o ensejo para criticar diversos atos da Executiva e também a Companhia Telefônica, tendo solicitado informes a respeito do destino que seria dado aos telefones existentes, de ligação direta. Prestou esclarecimentos o sr. Roger Malhardes, declarando que nenhum telefone seria retirado, pois cinco tinham sido absorvidos pela mesa distribuidora, enquanto que os demais permaneceriam instalados no edifício. Nesta altura, para defender a Comissão Executiva, interveio o sr. Gilberto Pires, apesar de não ser integrante da mesma, originando-se uma violenta troca de insultos entre êle e o sr. Vasconcelos Tôrres. Apesar da sessão ter sido suspensa por alguns minutos pelo presidente, sr. Serpa de Carvalho, não se registraram novos incidentes.

COMUNICACÕES

Nas pequenas comunicações, falaram os seguintes deputados:

— Irineu de Sousa, para congratular-se com os trabalhadores do Serviço de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, pelo motivo do aumento recentemente concedido pelo governador Miguel Couto Filho.

— E o sr. Rodrigues de Oliveira para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento do jornalista e deputado Rafael Correia de Oliveira.

CRÉDITO

Na Ordem do Dia, foi aprovado em discussão final, o projeto 184, abrindo um crédito de 150 mil cruzeiros, para atender a diversas despesas do Executivo.

Hoje não haverá reunião, em atenção ao dia santificado e em virtude da aprovação de um requerimento, na véspera, propondo a medida.

CÂMARA MUNICIPAL

Suspensos os trabalhos pelo falecimento do deputado Rafael Correia de Oliveira — Urgência para o projeto das normalistas — Favela do Morro do Caracol — Formação de auxiliares de enfermagem — 60 milhões para a Quinta — Nova linha de ônibus

Dez minutos foi a duração da sessão de ontem, suspensa a requerimento do sr. Wilson Leite Passos, em sinal de pesar pelo falecimento do deputado Rafael Correia de Oliveira. A Câmara fêz-se representar nos funerais do parlamentar paraibano, sendo ainda decidido a transcrição nos anais do último artigo do jornalista "Perfil de Eduardo Gomes", publicado num matutino de domingo último.

URGENCIA PARA O PROJETO

Vai ter regime de urgência o projeto do sr. Frederico Trota, relativo à concessão de uma gratificação de 4 mil cruzeiros às normalistas que tiverem turma, conforme requerimento apresentado pelo autor.

FAVELA DO MORRO DO CARACOL

De autoria do sr. Índio do Brasil chegou à Mesa, projeto concernente à desapropriação do morro do Caracol, na Penha, onde existe uma população em favelas, calculada em duas mil pessoas.

SESSENTA MILHÕES PARA A QUINTA

Em homenagem que chegou ao plenário e foi despachada pelo presidente Pedro Faria, deseja o Prefeito abertura do crédito de 60 milhões de cruzeiros, a fim de ser restaurada a Quinta da Boa Vista. O expediente foi encaminhado à Comissão de Finanças.

FORMACAO DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Com o devido parecer da Comissão de Justiça voltou à "ordem do dia" o projeto do sr. Domingos D'Angelo, relativo à criação de cursos para auxiliar de enfermagem.

NOVA LINHA DE ONIBUS

Apresentou a vereadora Lígia Lessa Bastos requerimento, solicitando a criação de uma linha de ônibus, a fim de servir aos moradores de S. Conrado, Rocinha e Barra da Tijuca.

SENADO

Suspensos os trabalhos, em homenagem póstuma ao deputado Rafael Correia de Oliveira

O Senado Federal na sessão de ontem à tarde, reverenciou a memória do deputado Rafael Correia de Oliveira, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, e pertencente à bancada da UDN do Estado da Paraíba, falecido ontem, pela madrugada. Sôbre a personalidade do ilustre prócer, político e jornalista de escol, falaram os srs. Gilberto Marinho, pelo PSD, Rui Palmeira pela UDN e Novais Filho, pelo P.L. Em apartes associaram-se às manifestações de pesar os srs. Lino de Matos em nome do PSP e Lima Guimarães, em nome da bancada do PTB.

A requerimento de vários senadores a sessão foi levantada, enviadas condolências à família do morto, à UDN e ao govêrno do Estado da Paraíba. Foi também, designada uma comissão de cinco senadores para acompanhar o enterramento do deputado desaparecido, além de inserção em ata de um voto de profundo pesar. A Mesa dos trabalhos associou-se às homenagens póstumas. Foi convocada sessão noturna para apreciação urgente de matéria constante da Ordem do Dia.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua Ouvidor 166 — Rio

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante

Água quente e fria. Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

"A volta ao mundo em oitenta dias" estréia no Brasil

Para críticos do Rio e São Paulo, além de convidados especiais da Paulicéia, a United Artists, em combinação com a emprêsa do exibidor Paulo Sá Pinto vai promover uma exibição prévia de "A volta ao mundo em oitenta dias" (Around the world in 80 days), que lançou o nome do falecido produtor Michael Todd à admiração mundial. Com essa estréia brasileira do famoso filme-show que reúne em seu elenco cêrca de sessenta atôres dos mais conhecidos no cinema internacional, a emprêsa Paulo Sá Pinto faz a inauguração do cine Rivoli, o ex-Ritz, que passou por uma reforma total, cumprindo exigências para as apresentações de "A volta ao mundo em oitenta dias". Na próxima terça-feira, às 12,20 horas, seguirá do Rio, por um D-C 7-3 da Panair, uma caravana de jornalistas especializados cariocas, presidida por Herbert Moses, a fim de assistir em São Paulo ao filme que Michael Anderson dirigiu, com base no livro de Júlio Verne. Na gravura acima, Cantinflas e o toureiro Dominguin, numa cena de "Around the world in 80 days"

CINEMA

Clóvis de Castro

O CANTOR E O MILIONÁRIO

Detendo-se numa história (a passagem da alma, de um corpo para outro), passando de raspão noutra (sátira aos ídolos do rádio e TV), e tendo que atender ainda por cima ao gôsto vulgar do público (os indefectíveis números musicais em boites, etc.), "O Cantor e o Milionário" não chega a ser nada, afinal de contas, mas apenas outro filmezinho nacional com os vícios de sempre.

Não suporta, é claro, uma análise crítica rigorosa, mas pelo menos ficaríamos satisfeitos se pudéssemos incluí-lo no lado de esforços como "Absolutamente Certo!" e "De Vento em Pôpa", filmes de categoria popular, como êste, mas feitos à base de boa técnica e sobretudo boa história. História, "O Cantor e o Milionário" tem, e até duas, pode-se dizer, mas o aproveitamento é lastimável e está diluído numa direção que deixa ao acaso os resultados, e êstes, uns por cima dos outros, acabam fazendo confusão no filme.

Como sátira (aos fãs de rádio), ou comédia-satírica (a transmigração da alma), e ainda na qualidade de melodrama-sentimental, o filme é todo um desperdício. O que se quis foi fazer vários aproveitamentos, ao mesmo tempo, tendo por inspiração, mas não por base, o romance "Avatar", de Théophile Gautier que serviu à peça teatral, do mesmo nome, de Gerolino Amado e agora ao "script" de Plínio Campos e José Carlos Burle. Dinheiro à produção não faltou (fala-se em sete milhões de cruzeiros), tempo, principalmente, (um ano e pouco, entre filmagens e laboratório!), mas qualquer filmezinho da corriqueira produção carioca é melhor e muito menos ambicioso, embora jamais possa merecer a atenção da crítica.

Esperávamos realmente coisa muito melhor de "O Cantor e o Milionário" mas mesmo fazendo sua análise em conjunto, não há generosidade neste mundo que o veja acima de um razoável filme, e ainda assim por duas determinadas coisas: a sincera atuação de Eva Vilma (já notada em "Chico Viola Não Morreu" e desperdiçada em alguns filmes da malfadada Multifilmes) e a fotografia de Rui Santos, embora sua competência, aqui, tenha cedido às imposições comerciais. Ainda quanto à interpretação, resta dizer que Marlene já foi melhor aproveitada em "Tudo Azul" (onde revelou apreciáveis qualidades como atriz de cinema), Luiz Delfino está no mesmo caso e os demais, como Miriam Pérsia (que se limita a uma forçada propaganda de pasta dentifrícia), Felipe Wagner (com aquêle defeito característico do Stor paulista, isto é, falando em tom cavernoso e inaudível), Paulo Goulart, etc., em nada contribuem para qualquer melhoria do filme. O assunto (ou assuntos), como já dissémos, foi por água abaixo, e com êle a direção de José Carlos Burle, que já deu resultados bem melhores em produções menos ambiciosas, no Rio, à época em que principalmente não andava com a mania de bancar Hitchcock.

Para o público miúdo, ou para êsses desesperados fãs de auditório de rádio (a presença de Marlene-Delfino já não foi requisitada para isto?), "O Cantor e o Milionário" tem lá os seus consolos, e através dêles é que a produção vai, afinal, recuperar os seus milhões de cruzeiros. Para o fim, propositadamente, um conselho a Anselmo Duarte: volte à direção, aproveite o talento que revelou em "Absolutamente Certo!", mas não pense mais em ser ator, principalmente se tiver que ser o ridículo Tito Lívio de "O Cantor e o Milionário", sem viseira, sem graça e forçado. A cotação "sofrível" vai pelos esforços de Eva Vilma e Rui Santos.

C. de C.

SOFRÍVEL

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A FÔRÇA DO AMOR. Cinemascope. Lana Turner e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Luís, Rex, Rian, Leblon, América, Coliseu, Leopoldina, Icaraí (Niterói) e Ramos).

A ILHA DA BAGUNÇA. Stan Laurel & Oliver Hardy e Suzy Delair. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Santo Afonso, Íris, Para Todos, São Bento (Niterói) e Mauá.

A VIRTUDE NUA. Columba Dominguez e Victor Junco. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli e São Paulo).

CINDERELA EM PARIS. VistaVision. Fred Astaire e Audrey Hepburn. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Plaza, Astória, Olinda, Royal, Primor, Colonial, Mascote, São Jorge (Niterói), Rosário, Guaraí e Santa Helena).

CAPITÓLIO (Sessões-Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON. Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DELÍRIO TROPICAL. Amalia Aguilar e Carlos Valadez. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Bandeirante).

MANEQUINS DE PARIS. (2.ª semana). Cinemascope. Madeleine Robinson e Ivan Desny. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Riviera).

FAMINTAS DE AMOR. Cinemascope. Jean Simmons e Joan Fontaine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 1? anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Heliópolis).

O HOMEM QUE SONHAVA. Paolo Stoppa e Valentina Cortese. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Eskye-Tijuca e Eskye-Méier).

O BEIJO DA DESPEDIDA. Cinemascope. Jayne Mansfield e Cary Grant. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Imperator, Monte Castelo e Central (Niterói).

O CANTOR E O MILIONÁRIO. Filme brasileiro. Anselmo Duarte e Marlene. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Vitória, Império, Carioca, Azteca, Caruso, Miramar, Copacabana, Nacional, Rio Branco, Ideal, Floriano, Santa Alice, Fluminense, São Pedro, Meio, Regência, Madureira, Méier, Engenho de Dentro, Roulien e Paraíso).

TIRANIA DAS BALAS. Ben Cooper e Anna Maria Alberghetti. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, Tijuca, Guanabara, Maracanã, Mêca Bonita, Éden (Niterói) e Dom Pedro (Petrópolis).

VOLTOU DENTRE OS MORTOS. Regalscope. Peggie Castle e Arthur Franz. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Roxi, Madri e Imperator).

FILMES E COTAÇÕES

Filme que consta da lista acima e se enquadra dentro da seguinte cotação:

"O cantor e o milionário" (sofrível)

"O homem que sonhava", "Famintas de amor" e "O beijo da despedida".

"REVÓLVERES, MULHERES E GANGSTERS"

HOLLYWOD, abril (ANSA) — Iniciou-se a preparação de um filme cujo título é "Guns, Girls and gangsters", cuja protagonista a Mamie Van Doren, uma das várias "atômicas" do cinema norte-americano. Trata-se de uma produção da Imperial Pictures, dirigida por Edwrd L. Cahn.

Cinema comercial de bom gôsto

Carlos Manga

José Carlos Manga tem dois filmes, na Atlântida, para lançar, como diretor, e daqui há alguns meses se iniciará na produção, com um filme a ser dirigido também por Cajado Filho, seu habitual parceiro (autor de histórias) e veterano militante do cinema brasileiro. Os dois filmes de Manga, cuja competência ficou definitivamente reconhecida (até mesmo por críticos exigentes) em "De vento em pôpa" são: "É a maior!" (sátira aos ídolos de rádio e seus famigerados fãs-clubes) e "Êsse milhão é meu!", o primeiro com Cil Farnei, Sônia Mamede, Válter Dávila e a excelente caricata (na televisão) Nádia Maria, e o segundo com Oscarito, Sônia Mamede, Francisco Carlos, Miriam Teresa e Margô Louro. Já tivemos oportunidade de assistir, na sala de corte e montagem da Atlântida (dirigida por Valdemar Noia), a alguns trechos de copiões de "Êsse milhão é meu!": um divertido e bem feito número de "ballet", com Sônia Mamede e Oscarito tendo cêrca de seis minutos de duração na tela, e uma movimentada perseguição ao bandido que Augusto César representa com convicção. Duas cenas que, embora não se afastem das tradições do filme comercial, servem mais uma vez para revelar a capacidade e o bom-gôsto de Carlos Manga nas narrativas leves, alegres e de acôrdo com o seu espírito jovem e dinâmico. "Êsse milhão é meu!" é a história de um pobre "barnabé" (Oscarito) que um dia se vê contemplado com uma fortuna em dinheiro, nascendo, então, uma grande aventura em sua vida, outrora pacata e mesmo monótona.

FILME SÔBRE "CIENCE-FICTION"

HOLLYWOOD (NASA) — A Paramount iniciou a filmagem de "I married a monster from other space" produzido e dirigido por Gene Fowler Jr. Os intérpretes são Tom Tryon, Gloria Talbott, Valerie Allen, Peter Baldin.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O TEATRO DA PRAÇA fará estrear, hoje, às 21,30 horas, a peça "O chapéu de palha da Itália". O novo conjunto trabalhará na Praça Cardeal Arcoverde.

"JORNADA DE UM LONGO DIA PARA DENTRO DA NOITE", o extraordinário drama de Eugene O'Neill, é o atual cartaz do Teatro Dulcina, onde numeroso público vai aplaudir a excelente interpretação de Cacilda Becker, num dos mais comoventes personagens femininos: Mary Tyrone. Completa o elenco: Ziembinski, Kleber Macedo, Fredi Kleeman e Valmor Chagas.

Cenários e figurinos de Gianni Oato e direção de Ziembinski.

"PEGA FOGO", de Jules Renard e o Protocolo de Machado de Assis será a próxima apresentação do Teatro Cacilda Becker, no Teatro Dulcina, que permanecerá em cartaz sòmente 2 semanas, despedindo-se o TBC do público carioca para a sua excursão de 1 ano pelo sul do país.

"PEGUEI UM ITA NO NÔRTE" dará, hoje, feriado, três espetáculos que são vesperal às 16 horas e sessões às 20 horas e às 22 horas. O espetáculo se recomenda pela sua limpeza de texto e ótimas músicas.

ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA DE MILTON CARNEIRO — Milton Carneiro terminará domingo próximo sua temporada no Teatro do Leme, onde ficou 4 meses e apresentou duas peças: "Falta um pedaço em meu marido", de Maria Luisa e "Ocupa-te de meu mínimo", de Paul Van Stale, em tradução de Mateus da Fontoura. Esta última peça terminará a temporada com casas cheias. A Companhia Milton Carneiro-Maria Luisa iniciará, êste mês, uma excursão por cidades do Estado do Rio e São Paulo.

MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES — A revista de Luís Iglésias e Mário Meira Guimarães, "Que pedaço de mau caminho" completou esta semana 150 representações. No seu terceiro mês de cartaz, no Teatro Rival, tornou-se um dos grandes sucessos do ano. Grande Otelo é a grande atração do espetáculo, com seus oito números supersônicos. Ao lado de Otelo: Isa Rodrigues, Sandra Sandré, Juçara Lupe, Olga Salvini, Hélio Colona, Armando Ferreira, Valdir Maia e muitos outros. Conchita Mascarenhas e a estrêla lançada por Luís Iglésias.

CENTENÁRIO DE "TREZE À MESA" prova de que a temporada, dêste ano, de um modo geral, tem sido feliz para os nossos teatros é o número de peças que vêm completando o centenário em cartaz. "Treze à mesa", a comédia de Sauvajon que o TBC apresenta no Teatro da Maison de France, já completou também suas cem representações e ficará em cena até o fim do mês, sendo substituída pela comédia, "Quatro Separados".

TRÊS ÚLTIMOS DIAS DE "O REI DO XADREZ" — Sòmente até domingo o público poderá aplaudir Colé em "O Rei do Xadrez", uma das boas revistas já apresentadas no Teatro Jardel. Dia 13 próximo fará estrear sua última revista da temporada do Jardel, "Garôtas em Hi-Fi", uma história de Cesar Ladeira e Mário Meira Guimarães musicada especialmente por Vicente Paiva.

"A SOMBRA DO DESFILADEIRO" E "O BANQUETE" serão apresentados, respectivamente, sábado e domingo pelo Círculo de estudos de Linguagem Ernâni Cardoso (Colégio Arte e Instrução), na Avenida Ernâni Cardoso ns. 225 a 237, em Cascadura. Os elencos reúnem Maria Elo Cavalcante, Paulo Dias, Adolfo Ribeiro e Lauro Dias, Vítor Hugo Bartolo e Teresinha L. Menezes. A direção geral é de R. Maia, os cenários de Maria Adélia Meier e a parte técnica está a cargo de Maria Helena Pires, Nobel B. Pimentel e Aldair Ribeiro.

NO TEATRO SÃO JORGE continua o sucesso sempre crescente de "Tire a Máscara, Doutor", peça que tem merecido os mais desencontrados comentários do público e de elementos da classe médica.

"GIGI" é no momento o maior cartaz da cidade em cena no Teatro Copacabana com a participação de Suzana Freire e Henriete Morineau à frente do elenco de Os Artistas Unidos.

"TIMBIRA" SERÁ DADA ao público hoje, quinta-feira, em vesperal e sessão única às 21.15 horas no Teatro Serrador. No papel principal da peça encontramos Eva Todor defendendo uma mestiça.

DEIXARÁ DOMINGO O CARTAZ DO TEATRO DO LEME o "vaudeville" de Paul Van Stalle, tradução de Mateus da Fontoura, "Ocupa-te do meu mínimo", com o qual a Companhia Milton Carneiro-Maria Luisa terminará sua temporada no Rio. Na foto, algumas das beldades do "vaudeville": Maria Luisa, Lana Alba e Augusta Moreira, esta última exibindo um maio da linha saco, um sucesso para as nossas elegantes.

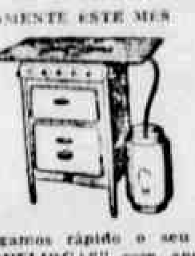
Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE
ASSEIO
ÓTIMOS
APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MES

FOGÃO HELIOGAS



Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 250,00, estando incluída neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel.: 28-7547 — Bondes "Estréla" e "Santa Alexandrina" à porta e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJÁ, perto da ESTAÇÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

SOCIAL

Aniversários

Faz anos hoje a senhora Maria de Lurdes Lima Gonçalves, residente na Rua "13", n.º 83, no Parque Araruama.

FALECIMENTOS

Em sua residência, na Rua Peçanha Póvoas, 14 nesta cidade, faleceu ontem às primeiras horas da madrugada, o sr. José Malvares, estimado funcionário aposentado da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. O seu sepultamento realizou-se ontem mesmo às 16 horas no cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento. Deixa o extinto, viúva, d. Guiomar Malvares e diversos filhos maiores.

Carteira perdida

entre a Central e Copacabana com diversos documentos. Só interessa ao proprio Joaquim Gonçalves da Cunha. Quem encontrar, fazer o favor de telefonar para 43-0425

GRATIFICA-SE BEM

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3651

EMAGRECER

Diminua a adiposidade (gordura) do ventre, sem drogas e sem dieta com as massagens eletricas (cinta vibratória), tratamento sob orientação médica

Instituto Fernandez
Avenida Suburbana, 9 237
Tel.: 29-9564 — (Cascadura)

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

ANTONIO FONTES
FERREIRA
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso 6
9.º andar-sala 901
TELEFONE: 32-4618

Não é carteiro

Estêve em nossa redação na tarde de ontem, Ari Ferreira do Vale, diretor da Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil, solicitando a retificação de uma notícia publicada em nossa edição sob o título "Desviava correspondência", e que o condutor de malas do DCT Genésio Antunes (residente na Rua do Morro, número 7,) foi dado como sendo carteiro, fato que na verdade não ocorre.

Genésio, adiantou-nos o diretor da CCCB, que foi surpreendido desviando correspondência, é na verdade, um simples condutor de malas.

PRECISAM-SE

Lanterneiro chapeador para serviço de carroceria de ônibus.
Tratar à Av. Guilherme Maxwell, 210

Sente frio quem quer

Amaury oferece blusões e Pulover para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr$ 127,00 Blusões xadrez de lã, 350,00. Blusões tricoline com manga 200,00, 220,00 e 250,00. Casaquinhos de lã para meninos e meninas Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 286-A, na Penha — Avenida Nilo Peçanha, 776, Caxias — Estado do Rio

O Cantão do CATÃO

Dóris Monteiro - Um nariz novo

Doris Monteiro (todo mundo sabe) mandou encurtar o nariz. Notei a diferença num "Cartazes G-3" em que a querida artista apareceu. Agora o Càspary manda dizer (como mandam!) que o nariz da Dória Monteiro tem "pose quilometragem". Não entendi, francamente. Mas vou mostrar duas Dóris aqui em baixo: uma — "eu era assim" e outra "agora sou assim". Os leitores que julguem se a transformação do "rhino" da cantora, foi para melhor ou para pior, ou, quem sabe, se não adiantou nada. É com vocês.

O nariz antes de Cristo e o nariz Sputnik

• Há uma lenda, segundo a qual um rei, não sei de onde, narigudo à bessa, mandou um pintor famoso fazer seu retrato. O artista fêz um belo quadro parecidíssimo com o imperial senhor, com nariz grande e tudo. O rei, indignado, mandou matá-lo e chamou outro pinto dando a êle a mesma incumbência. O pintor, já conhecendo a desdita de seu colega, fez uma tela maravilhosa, com um rei lindo de nariz pequeno. Morreu também. Outro pintor, malandríssimo, ... foi também encarregado de pintar seu augusto senhor para a imortalidade. E, o fêz com rara habilidade: Na tela, o rei narigudo aparecia numa caçada, apontando a espingarda para um pássaro. O pintor foi regiamente compensado e viveu muitos anos felizes. É que a espingarda ocultava o horrível nariz do rei vaidoso. (A história não tem nada com o nariz da Dóris, nem com a legenda do Càspary. Mas, eu estou sem assunto hoje e como sempre, incapaz de improvisar.

Me desculpem os leitores.

FESTIVAL DA CANÇÃO ITALIANA

Um divulgador renitente, por nome Afonso De Martino, mandou dizer que o "Festival da Canção Italiana", voltará, no próximo sabado, ao canal 13, para novo e empolgante espetáculo. Os artistas efetivos do "Festival" que estarão no próximo programa: Mariz Simonetti, Tony Dalton, Rino Landi, Emanuele Siervo, além da orquestra do Maestro Osvaldo Boba. Horário: 18:20 horas.

Agora, uma nota. Essa divulgação é particular, isto é, vem de pessoas interessadas na divulgação do festival da canção italiana: o nome dos artistas todos certinhos; o responsável pela nota com De (maiúsculo), tudo nos leva a crer que sejam italianos. É portanto, uma lição à direção da TV-Rio que não dá a menor pelota para os jornais. É, salve-se quem puder na TV-Rio! Cada um cuide de si, e os italianos tomaram a frente e estão mandando notas aos cronistas. E, o mais engraçado é que o De Martino esqueceu de dizer onde seria transmitido o "Festival". Não fôsse a gentileza do Marquês de Hupel, a nota não teria sido publicada, apesar dos reiterados pedidos, demartinianos, em cartas seladas (vejam bem) com Cr$ 1,50. E, é só.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Ato importante. Cuide da saúde. Faça regime. Proteja as crianças. Hs.: 7-11-14; ns.: 873-905.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia para consolidar suas amizades e relações sociais. Divirta-se com a pessoa amada. Hs.: 5-13-21; ns.: 783-816.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Divirta-se em casa ou no clube. Hs.: 10-14-19; ns.: 311-384.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia em que poderá contar com a proteção astral em seus empreendimentos e aventuras. Hs.: 10-13-22; ns.: 639-370.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Aproveite o dia para pôr em ordem os papéis, pela manhã. A tarde, terá de distrair-se e à noite de descansar, sem pensar em problemas de sua vida. Hs.: 8-12-19; ns.: 081-760.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Está entrando numa fase decisiva, em a qual terá de promover entendimentos amigáveis e rápidos e abrandar as tensões acaso surgidas entre os interessados. Hs.: 8-11-14; ns.: 106-207.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para a informação e rotina ou para acabar as tarefas já iniciadas. Hs.: 1-13-22; ns.: 837-645.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Boas idéias; procure aproveitá-las, para fixar diretrizes e normalizar assuntos ainda confusos. Hs.: 6-13-19; ns.: 659-438.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Mantenha o pensamento firme a respeito de sua verdadeira afeição, não vacilando a respeito de quem gosta ou de quem não gosta. Terá de fazer uma escolha. Hs.: 8-16-19; ns.: 679-500.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia em que se tiver indisposições de espírito, terá, contudo, a simpatia de pessoas sensatas e amigas. Hs.: 8-13-19; ns.: 635-485.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Dia de dinheiro, que você poderá aproveitar realizando em casa certas reformas, mas em vez de o empregar em assuntos frívolos. Hs.: 9-12-19; números: 280-755.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Desempenhe suas tarefas de modo irrepreensível. Não permita que erros e descuidos revelem desmazêlo. Hs.: 7-11-17; ns.: 229-741.

SABÃO DA MARCA
UFE PORTUGUEZ UFE
UM PRODUTO DE CLASSE
BEM DIFERENTE E USO PERMANENTE

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

Telegrama do governador do Amazonas, enviado ao sr. Jânio Quadros, solicitando gestões do chefe do Executivo do Estado de São Paulo, junto ao presidente da República para atender a reivindicações de ordem cultural (Universidade amazonense), confirma a situação de desgovêrno da República

INACREDITÁVEL

Dirigindo-se a um governador de Estado, ao invés de encaminhar pelos canais competentes ao chefe do Govêrno Federal, o sr. Plínio Ramos ratificou a convicção geral de que o país se encontra à deriva, ou melhor, sem presidente.

PRECEDENTE

Aliás, tal fato não é de estranhar, porquanto se recorda procedimento ainda mais característico do governador da Paraíba, quando na época mais difícil da sêca nordestina, dirigiu-se à autoridades norte-americanas pedindo recursos para socorrer os flagelados.

REBELIÃO

Na mesma ordem de idéias, o que se observa no quadro da Federação é a rebeldia dos governos estaduais em relação ao poder central. JK não conseguiu fazer a política dos governadores. Êstes é que a fazem, dirigida naturalmente contra o govêrno federal, que não os atende em mínimas reivindicações.

GOSTOU

Enquanto isso JK diz ao [illegible] de serviço do coronel Alípio Bittencourt, que gostou muito do discurso do diretor geral dos Correios e Telégrafos pedindo a criação do Ministério das Tele-Comunicações.

ESQUEMAS

E segundo se informa, de acôrdo com os esquemas militares, o coronel Janari Nunes, teria ainda o prazo de dois meses para permanecer à frente da "Petrobrás".

RECOMPOSIÇÃO

Contudo, acredita-se na possibilidade de uma recomposição política que viria fortalecer a base parlamentar do govêrno. Com a saída do sr. José Maria Alkmin do Ministério da Fazenda, os partidos, liberados da ditadura financeira do ministro de JK, estariam dispostos a procurar soluções para a atual crise econômico-financeira, a não ser que o presidente da República se mostre irredutível na continuação da política financeira adotada até agora, cujas conseqüências têm sido as mais desastrosas para a Nação.

NÃO ACEITARÁ

O sr. Tancredo Neves, convidado para candidato a senador pelo Distrito Federal na chapa do PTB, voltou a falar sôbre o assunto, manifestando, que apesar de suas afinidades com o trabalhismo indígena, prefere ficar no PSD.

DISSOLUÇÃO

Sôbre a dissolução do Diretório Regional do PSP no Estado do Rio, a Justiça Eleitoral terá de se pronunciar. Os membros destituídos, contam com o prazo de dez dias para recorrer ao poder competente.

Onerosa, mas necessária a implantação da indústria automobilística nacional

Aumento do surto inflacionário e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho — Oportunidade que não pode ser desprezada — Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comércio

"Decidindo-se a implantar, a curto prazo, a indústria nacional de automóveis, o Brasil o fêz de maneira inegàvelmente inteligente — disse, em declarações à imprensa, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto. E prosseguiu: "Acertadamente, elaborou-se plano de garantias e vantagens aos investidores, determinaram-se etapas de nacionalização dos veículos, garantiram-se condições favoráveis à importação de peças complementares ainda não produzidas no País, bem como das matérias primas necessárias.

Em verdade, pela maneira como foi planejada e está sendo executada, a instalação da indústria automobilística brasileira apresenta custo social bastante elevado, ao lado de evidente lucro social. Esse alto custo social resulta do impacto direto e indireto no balanço de pagamentos, da pressão exercida sôbre os fatôres de produção e sôbre o sistema de crédito".

ÔNUS PESADO

— "O ônus mais pesado dessa política de investimentos — continuou o Presidente da Confederação Nacional do Comércio — recai sôbre o nosso balanço de pagamentos. O ano passado, do acréscimo de 266 milhões de dólares nas importações, os itens veículos e suas partes complementares contribuíram com 114 milhões. Nos próximos três anos, estimam-se em cêrca de 180 a 200 milhões de dólares anuais os compromissos assumidos com a indústria, destinados à importação de partes complementares e de matérias primas e às remessas para pagamento de juros sôbre financiamentos a curto prazo, de dividendos, "royalties" e assistência técnica. A própria política de nacionalização do veículo concorre para pressionar o nosso débil balanço de pagamentos, pois exige inversões vultosas nos setores da siderurgia, da metalurgia dos não ferrosos e na indústria da borracha".

REFLEXOS NO MERCADO NACIONAL

— "Ora — disse ainda o sr. Brasílio Machado Neto — os reflexos dêsses investimentos maciços e acumulados em período extremamente curto se farão sentir também no mercado nacional. O aumento da procura dos fatôres de produção, tanto no setor das matérias primas como no escasso mercado de mão-de-obra especializada, tende a repercutir no custo da produção, criando obstáculos à exportação e pressionando a procura dos produtos estrangeiros. No plano financeiro, a implantação da indústria automobilística, no exíguo prazo fixado, concorrerá para aumentar o surto inflacionário, visto como as despesas em cruzeiros, tanto na etapa da produção como na fase da comercialização, ficam sob a responsabilidade da rêde bancária nacional".

FATÔRES POSITIVOS

— "Em contrapartida — disse o Presidente da Confederação Nacional do Comércio — o lucro social da iniciativa se antecipa também considerável. Pela sua complexidade, pela multiplicidade de bens e serviços que exige, a indústria automobilística vai concorrer, decisivamente, para o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e da mão-de-obra nacional. Obedecendo ao critério da integração horizontal, a nossa indústria de veículos depende de numerosos subcontratadores, sôbre os quais vai exercer estrita vigilância quanto às especificações, à qualidade do material encomendado, esforçando-se, ao mesmo tempo, para mantê-los dentro de níveis de preços razoáveis.

O País vai pagar caro pela implantação, a curto prazo, da indústria automobilística, mas o lucro social, de acôrdo com os aspectos apontados, é também bastante expressivo. Se o prazo fôsse mais dilatado e se se pudesse estabelecer maior defasagem entre o período dos investimentos e a fase da entrega dos produtos acabados ao mercado de consumo, certamente se reduziria o custo inicial. A alternativa, porém, nos parece irrealizável nas condições do Brasil. Daí não nos restar senão arcar com o pesado ônus, ou, talvez, deixar passar a oportunidade de criar nossa própria indústria de auto-veículos".

Serão examinados os casos de acumulação

A propósito de notícias surgidas nos últimos dias, em vários jornais desta capital sôbre demissão de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, determinada pela Comissão Municipal de Acumulação de Cargos, informa órgão o seguinte: "Há certo exagêro nas informações levadas ao conhecimento dos jornais de que a Comissão já tenha decidido que o funcionário que acumula indevidamente seja demitido. A Comissão Municipal de Acumulação de Cargos, informa aquêle órgão o dando os casos dependentes de posse e só ao término dêsse trabalho é que irá, então, examinar, com serenidade, os casos dos que acumulam e decidir na forma do Decreto n.º 13.623, de 4 de março de 1958.

A comissão não foi constituída para perseguir, mas para harmonizar o interêsse e a conveniência das acumulações já deferidas com os dispositivos da nova lei municipal.

"FLASHES" DE CAXIAS

Os escândalos se sucedem na administração municipal de Caxias. O "clube das ratazanas", quando sai da Prefeitura, entra nas lotações.

Vejamos o caso da linha "Bananal", para que o povo veja que os ratos não entraram no buraco, senão enquanto a borrasca passava.

João de Albuquerque, conhecido por João Doceiro, vendeu por duzentos e cinquenta mil essa linha rodoviária. Três indivíduos a compraram, em prestações de dez mil mensais. E puseram na estrada três veículos, que, de dez em dez minutos, revezavam-se no ponto de saída, na Leopoldina n.º 1.

Mas, Tubarão não pode ver ninguém melhorar. E João Doceiro, notando que os compradores encanavam a perna, arrependeu-se.

Entretanto, não pode agir legalmente, de vez que a dívida estava sendo resgatada com regularidade. Quinze prestações vencidas, haviam sido pagas, sem faltar um real.

Malandro, porém, que tem ôlho grosso, arranja jeito para tudo. O remédio, na hora "h", lhe cai do céu. E o João descobriu logo a "mesinha" para remediar sua crise de ambição.

João viu, entre os cupinchas da situação um graduado do clube das ratazanas, chamado "mão de sêda". Zezinho, o tal era a favor dos donos da linha "Bananal". Mas, em vendo dinheiro, Zezinho vende até os ossos do bisavô. E, um dia, lá saiu o "mão de sêda" do grupo da "Bananal". Trocou na sobremesa a banana pelo doce.

Logo depois, um fulano, conhecido por Chiquito, diretor do Serviço Rodoviário Municipal e que, ao que se propala, é capaz de tudo, a não ser de praticar um ato honesto, apareceu, cassando com um *memorandum* a licença da "Bananal".

O prefeito delegou podêres ao engenheiro Pinto Guedes para, "in loco", verificar e resolver o caso, conforme a lei. Pinto Guedes passou duas noites sem dormir, contendo com Sá Rego o povo, para que êsse não quebrasse os carros da Olavo Bilac, que entrava no negócio, como o intrujão entra no furto. E, voltando à Prefeitura, fêz ver ao prefeito que a linha estava O.K.

Mas, ao que parece, o prefeito já tinha entrado na "boca". E recuou, alegando que Pinto Guedes, sendo udenista, nada poderia resolver. Só faltou dizer o *quantum* que embolsou.

Pinto Guedes pediu demissão. Mas, infelizmente, não a obteve. O prefeito, querendo apresentá-lo ao povo como bode expiatório, manteve-o no cargo. E, hoje, o magricela luta danadamente pelo povo da Leopoldina 1, ameaçado de ter de caminhar meio quilômetro para apanhar um ônibus da Olavo Bilac se quiser locomover-se para o local do trabalho.

Coitado do Pinto!

Magrinho e pequeno, não pára, pedindo a um e a outro, em favor da população da Leopoldina 1 atacada vilmente por um rebanho de ratos!

Ontem, uma comissão invadiu a casa de Tenório Cavalcanti. Mais de duzentas pessoas de cara triste. E, atrás, talvez pensando que aquêle rebanho de homens e mulheres queria tudo queimar e destruir, lá vem o Pinto Guedes, com suas maneiras de vovô, pedindo a pacificação dos espíritos.

Encontrava-se abatido. Mas mostrou que não estava amofinado. Virando-se para nós, disse: "O devoto de Iemanjá trabalha com tranca-ruas, também. Na paz, estou na retaguarda, como conselheiro. Na guerra, vou para a cabeça! Danço, conforme tocam. Toco da maneira que dançam!"

SANCHO SEM PANÇA

ALERTA CAXIAS!!!

(LARGO DO 300)

Sua maior garantia. Propriedade do Banco do Crédito Pessoal S/A. Sem entrada, a partir de Cr$ 50.000,00. 120 prestações sem juros. Ruas abertas, lotes demarcados, luz e água encanada — Construção livre, posse imediata, farta condução.

Ônibus: Caxias — Venda Velha; Caxias — Metrópolis

Caxias — Paraíso; Caxias — S. João; Caxias — B. Roxo

INFORMAÇÕES: Na banca de terrenos em frente ao ponto final dos ônibus e lotações de Caxias, ou no escritório do loteamento no Largo do 300.

PONTO FRIO DIVULGA A VERDADE

Fazer o bem é o melhor negócio do mundo

Sexta-feira última, por ocasião do programa "Ponto Frio Divulga a Verdade", na TV-Rio, o sr. Alfredo Monteverde, presidente dessa organização, fêz sortear entre as altas personalidades, que compareceram ao auditório do Canal 13, prêmios totalizando UM MILHÃO DE CRUZEIROS, para serem distribuídos entre as entidades filantrópicas, culturais e de interêsse público, ao sabor dos contemplados. Na mesma oportunidade, foram sorteados mais dois prêmios de Cr$ 100.000,00, cada, oferecidos pela Philips do Brasil S.A. e pelos fabricantes das geladeiras "Kelvinator" e "Gemaci". O primeiro prêmio de Cr$ 500.000,00 coube a dom Helder Câmara; o segundo, de Cr$ 300.000,00 ao Exército Nacional, representado pelo major Stockler, que ali comparecia como emissário do general Henrique Dufles Teixeira Lott, ministro da Guerra; o terceiro, de Cr$ 200.000,00, ao Botafogo Futebol e Regatas; o quarto, de Cr$ 100.000,00, ao "Jornal dos Esportes", na pessoa de seu diretor, o jornalista Mário Filho e, finalmente, o quinto, à revista "PN", que ali se fazia presente através do seu diretor, o jornalista Genival Rabelo. Na foto, vemos o sr. Alfredo Monteverde, diretor-presidente do PONTO FRIO, em companhia do deputado Tenório Cavalcanti, diretor de LUTA.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

Todos os filhos dos ferroviários terão passe gratuito

O diretor-superintendente da Central do Brasil, atendendo solicitações dos servidores da Estrada, e de acôrdo com entendimentos mantidos com a diretoria da Rêde, resolveu estender a todos os filhos dos ferroviários, menores de 18 anos, o benefício dos passes gratuitos aos que freqüentam escolas oficiais ou particulares, devidamente comprovados.

PESSOAL QUALIFICADO, PROBLEMA CRUCIAL DO COMÉRCIO CARIOCA

Depoimentos valiosos, prestados ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — O que foi o encontro de Volta Redonda, entre líderes do comércio e técnicos de educação profissional

Obteve o mais absoluto êxito o primeiro encontro promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Administração Nacional) entre chefes de grandes emprêsas comerciais cariocas e os técnicos daquele órgão educacional dos comerciários, realizado na cidade de Volta Redonda.

Sendo êsse encontro o que inicia a série de reuniões programadas para colhêr, sucessivamente, depoimentos referentes a aspectos característicos do problema de recrutamento de pessoal pelas emprêsas de comércio e das possibilidades de que dispõe o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de contribuir decisivamente para a melhoria de nível dêsse pessoal, outros serão oportunamente levados a têrmo com representantes de grupos de firmas de diferentes categorias do comércio.

COMERCIANTES E TÉCNICOS REUNIDOS

No encontro de Volta Redonda estiveram reunidos porta-vozes de emprêsas pertencentes aos ramos de magazine e material elétrico (lojas de departamentos), entre os quais contaram-se: Henrique Sereno, da Crac, Barbosa Freitas; Natalino Agostinho, de O Camiseiro; Fernando Luiz Loureiro, das Lojas Ducal; José Victor Serra, da Tonelux; Alceu de Lima Pedreira e José Bittencourt, da Exposição; Mário Baldo, da Sears Roebuck; Georges E. Wahl, da Mesbla; Alfredo Monteverde, do O Ponto Frio e Cláudio Ramos da Casa Neno.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial estêve representado pelos srs. Charles Edgar Moritz, presidente em exercício do Conselho Nacional da entidade; Alcebíades Antongini, presidente do Conselho Regional do SENAC do Distrito Federal; Maurício de Magalhães Carvalho, diretor geral do Departamento Nacional; Maria Violeta Coutinho Villas Boas, diretor da Divisão Técnica do Departamento Nacional; Robert Nicolaus Dannemann, diretor da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do Departamento Nacional; Alvaro Pais de Barros Filho, diretor da Divisão de Órgãos Regionais do Departamento Nacional, e Francisco Gomes de Matos, assistente-técnico do Departamento Nacional. Participou, também, da reunião na qualidade de convidado especial, o diretor-geral do Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio, sr. Manuel Francisco Lopes Meireles.

Prestigiando o encontro, embora se encontre licenciado, compareceu e participou dos trabalhos, durante algum tempo, o presidente efetivo do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e da Confederação Nacional do Comércio sr. Brasílio Machado Neto.

REUNIÃO INFORMAL

Realizada em caráter absolutamente informal, transcorreu a reunião num ambiente de máxima cordialidade no qual foi possível o pronunciamento franco dos representantes das emprêsas a ela convocados, que expuseram seus pontos de vista sôbre os problemas em debate, apresentando sugestões valiosas para o encontro das soluções que parecerem mais indicadas. Verificou-se, face à média de pronunciamentos expendidos, que o problema mais relevante para o comércio carioca, pelo menos entre as emprêsas dos ramos representados no encontro, (magazines e material elétrico) é o da aquisição de pessoal categorizado, capaz de realizar com a necessária eficiência, as tarefas essenciais ao bom desenvolvimento dêsse comércio, inerentes ao processo de comprar bem e vender bem, no qual se inclui tôda uma importante escala de atividades, desde as relações iniciadas entre a firma varejista e os seus fornecedores até o fim da seqüência, com a aquisição da mercadoria pelo consumidor.

Ressente-se, realmente, o comércio, da falta, no mercado de trabalho, de pessoal capacitado para o pleno desempenho dessas tarefas. Vários fatores, de ordem geral e particular, contribuem para tal deficiência. Com atribuições legais para ministrar a adolescentes entre 14 e 18 anos ensinamentos capazes de bem prepará-los para atividades de comércio, poderá o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, à base de uma orientação racional, contribuir através de suas diversas administrações regionais, para a solução do problema.

Foi o que se concluiu dos debates levados a têrmo em Volta Redonda, reunião que deixa a melhor impressão, principalmente aos comerciantes que dela participaram, os quais, ao seu final, não esconderam a confiança nos bons resultados que dela serão colhidos.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial dará ampla divulgação às conclusões a que chegaram os seus técnicos ao correr dos estudos do material colhido no encontro de Volta Redonda.

QUEM COMPRA NA FÁBRICA PAGA MENOS

Isto acontece no Amaury, onde existe blusas a partir de Cr$ 100,00. Vários modelos diferentes para todos os preços. Pulover de lã pura a Cr$ 700,00, 750,00 e 800,00. Espetaculares blusões xadrez de lã a Cr$ 350,00. Preços especiais para revendedores Rua da Alfândega, 313 — 1.º andar. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha. — Avenida Nilo Peçanha, 276. — Caxias — Estado do Rio —

Contra o Instituto Casemiro de Abreu

QUEIXA DE UMA COMISSÃO DE ALUNOS

Para queixar-se da direção do Instituto "Casemiro de Abreu" situado na Rua Amália, número 8, no subúrbio de Quintino Bocaiúva e solicitar providências de quem de direito, estêve na tarde de ontem na redação de LUTA DEMOCRÁTICA, uma comissão de ex-alunos, relatando o seguinte fato:

O professor Aquino de Jesus, responsável pelo referido estabelecimento escolar, prejudicou 12 alunos que freqüentavam as aulas do curso de rádio-técnico. Tal curso — adiantou a comissão — teria a duração de 6 meses ao fim dos quais, seria feito o exame final para a entrega dos diplomas. Todavia, sem dar a menor explicação, Aquino de Jesus, resolveu encerrar aquêle curso, pouca importância emprestando ao fato dos alunos se encontrarem habilitados para o exame.

REGULAMENTO PARA LICENÇA E EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS

Não será renovada a licença sem o "nada consta" do Serviço de Trânsito — Decreto baixado pelo prefeito do Distrito Federal

O prefeito Negrão de Lima assinou decreto relativo ao novo regulamento para a renovação do impôsto de licença e emplacamento de veículos. Alega o governador da cidade em sua justificativa, que o decreto em questão tem por objetivo "proporcionar ao contribuinte, em conjunto, facilidades durante todo o exercício para regularização do veículo, com o fim de não prejudicar a renovação do impôsto na época própria". Argumenta, ainda, entre outros pontos que o regulamento foi elaborado segundo entendimentos entre a Prefeitura e o Departamento Federal de Segurança Pública (Serviço de Trânsito).

DECRETO

O decreto tem o seguinte teor:

"Art. 1.º — Todos os veículos terrestres, particulares, de aluguel ou à frete de propulsão mecânica destinados à condução de passageiros ou transporte de carga que trafeguem no Distrito Federal serão vistoriados, numerados e emplacados, para fins de identificação, por ocasião do primeiro licenciamento.

Art. 2.º — O número de identificação constará das placas do veículo, devendo a placa traseira ser-lhe fixada pela Delegacia Fiscal de Emplacamento, em parte visível, por meio de sêlo de chumbo.

Art. 3.º — A partir de [illegible] o Departamento de Tributos Diversos (D.T.D.) da Secretaria-Geral de Finanças não concederá renovação do impôsto de licença do veículo sem a apresentação da licença do exercício anterior, consignada nesta pelo Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, a ressalva [illegible] "nada consta".

Parágrafo único — A vistoria para a renovação em cada exercício, a ressalva datada a partir de novembro do ano anterior.

Art. 4.º — A plaqueta removível, correspondente ao exercício será entregue ao proprietário do veículo após o pagamento do impôsto de licença para ser colocada dentro de dez dias em superposição à placa traseira, sob pena de incorrer na multa de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), por emplacamento fora do prazo.

Art. 5.º — Na plaqueta removível deverá constar, além da indicação do exercício, o número da placa de identificação.

Art. 6.º — A vistoria que cabe à Prefeitura executar nos têrmos da legislação vigente, realizar-se-á uma vez por ano, no mínimo em épocas e locais pràviamente determinados pela Delegacia Fiscal de Emplacamento (D-FE), ou na via pública de acôrdo com as necessidades do serviço.

§ 1.º — Dessa vistoria poderá participar o Serviço de Trânsito, mediante prévio entendimento com a Delegacia Fiscal de Emplacamento.

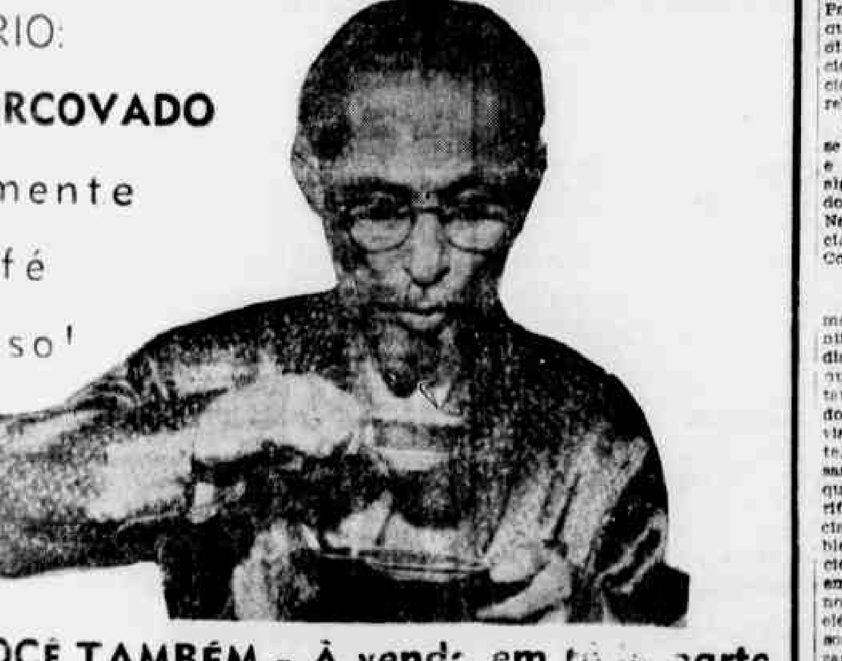
§ 2.º — O delegado fiscal de Emplacamento baixará edital para perfeita execução do disposto neste artigo e devido conhecimento dos interessados.

Art. 7.º — Decorridos os prazos fixados no edital, os veículos não vistoriados poderão ser apreendidos, vedada a renovação de sua licença, até o cumprimento da exigência da vistoria.

Art. 8.º — Fica a Delegacia Fiscal de Emplacamento autorizada a antecipar a vistoria dos veículos, quando solicitada pelos seus proprietários.

Art. 9.º — Aos veículos oficiais, bem como aos que gozam de isenção de impôsto, também se aplica a determinação do presente decreto.

Art. 10.º — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n.º 12.614 de 12 de outubro de 1954 e demais disposições em contrário".



TENÓRIO:
Café CORCOVADO
é realmente
um café
saboroso!

BEBA VOCÊ TAMBÉM - À venda em tôda parte

TORREFAÇÃO E MOAGEM

Rua Marechal Floriano, 506 - Caxias - Est. do Rio

"assim se vende"...

poltrona-cama

continental

Fabricada com crina e algodão de 1.ª, em várias côres e padrões, proporciona o melhor confôrto das molas NO-SAG e resolve o problema do pequeno espaço.

Sòmente

311.

mil réis mensais

sem entrada

esperança de Barros Costa & Cia.

Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Cannes e Cantarelle formam uma parelha de respeito

INDICAÇÕES

1.º) Enssia — Naguette — Gadanha
2.º) Cannes — Chicha — Maria Perigosa
3.º) Diamante — Bambinal — Cacau
4.º) Snowfall — Continental — Lover Boy
5.º) Rebeldia — Gaiuta — Las Vegas
6.º) Matinée — Ugica — Lazanha
7.º) Fabian — Beijo Amargo — Tarbux
8.º) Vero — Titânico — Tibiriçá

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEFÔNICAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Representante da categoria profissional dos trabalhadores em emprêsas telefônicas no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo — Sede - Rua General Caldwell 214 - 1.º e 2.º andares — Rio de Janeiro
Telefone 43-3895 — End. Telegr. SINDIFONE
Circular n.º 19/58

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco, na forma do parágrafo 2.º do artigo 34, do Capítulo IX, dos Estatutos, os associados que se acham em gôzo dos seus direitos sindicais a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 6 de junho de 1958, em 1.ª convocação às 19,00 horas e caso não haja número legal em 2.ª convocação às 20,00 horas dêsse mesmo dia na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, sito à Rua Mata Lacerda 170 com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) Análise e deliberação sôbre o aumento salarial
Rio de Janeiro 30 de maio de 1958.
MANOEL MARAVILHA LOURENÇO
Presidente

Tanto uma quanto outra têm dilatada "chance" de vitória - Bem viável o prevalecimento da "dupla da casa" - Chicha, Caraguatá e Guaiúna, as mais sérias rivais das pensionistas de C. Pereira

A reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, tem como atrativo máximo a decisão do concurso de sete pontos, cuja ficada da última quinta-feira — um milhão e noventa e um mil cruzeiros — admite prever-se um montante de aproximadamente três milhões para o felizardo que conseguir acertar nos ganhadores do segundo ao oitavo páreo. A tarefa é das mais difíceis, bem se vê, mas todos os carreiristas esforçam-se para levá-la a bom têrmo; o fator sorte é primordial no caso, mas há que convir que é sempre aconselhável ajudar-se a deusa da fortuna com uma 'mãozinha' de conhecimentos turfísticos; assim é que não se deve desprezar determinados animais, mesmo quando se tratar de favorito absoluto cuja derrota, como é óbvio sempre é mais conveniente uma vez que diminui o número de acertadores. No segundo páreo desta tarde, por exemplo, justamente aquêle que dá início ao concurso em questão, a parelha Cannes-Cantarelle não deve de forma alguma ficar fora das combinações, uma vez que, face o retrospecto de ambas tem-se que admitir como bastante provável o prevalecimento de qualquer das duas; muito dificilmente deixará o número 6 de figurar no alto do placar, em que pesem as esperanças depositadas nos demais competidores. Cannes vem de perder carreira incrível para Keliana, que marcou, então, 90"2/5 para os 1.400 metros de percurso em raia pesada, cruzando o espelho separada pela diferença mínima de focinho; repetindo tal atuação, cremos que a pensionista de C. Pereira não irá encontrar dificuldade em sagrar-se a ganhadora da prova. Sua companheira de cocheira, por outro lado, possui também retrospecto abonador, já que vem de linda e expressiva vitória, em turma mais fraca, é bem verdade, porém realçada pelas circunstâncias em que foi obtida, isto é, tendo tido contra peripécias as mais desfavoráveis. Essas duas pensionistas do competente Miro, formam, dêsse modo, uma parelha de respeito; não devem os prezados leitores, portanto, deixar o número 6 do páreo inicial do concurso fora das combinações que fizerem, pois temos a impressão que será êste um dos pontos mais certos de tôda a reunião.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
DIAMANTE

Duas duplas:
2.º PAREO — 14
4.º PAREO — 14

Três placês:
ENSSIA
MATINÉE
VERO

Montarias oficiais para sábado

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00 (GRAMA)

	Ks.
1—1 Divinum, M. Silva	54
2 Quinsol, J. Martins	54
2—3 Desteminoe, U. Cunha	54
4 Fujikura, A. Santos	54
3—5 Zeca, P. Labre	54
6 Match, D. P. Silva	54
4—7 Rififi, J. Carlindo	54
8 Royal, E. Castilio	54

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 (GRAMA)

	Ks.
1—1 Agoriano, U. Cunha	54
" Frontenac, M. Silva	54
2—2 Effrene, L. Rigoni	54
3 Bomarchuê, H. Cunha	54
3—4 Dart, D. P. Silva	54
5 Jungle Crier, W. Andrade	54
4—6 Larche, A. Santos	54
7 Kardex, M. Henrique	54
8 Harvey, J. Silva	54

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 85.000,00

	Ks.
1—1 Mister Bagé, J. Tinoco	55
2—2 Ensueño, M. Silva	51
3—3 Encouraçado, H. Cunha	51
4—4 Colie, H. Vasconcellos	51
5 Vilão, J. Silva	51

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 85.000,00

	Ks.
1—1 Cachetto, L. Dias	57
" Citadelle, H. Cunha	51
2—2 Talita, O. Cunha	51
3 Apry, J. Tinoco	51
3—4 Keliana, C. Dias	51
5 Rose Reine, A. Santos	51
4—6 Shakurtala, O. M. Fernand	51
7 Ninay, U. Cunha	51

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00 "ESPADIM DE CAXIAS" — PROVA ESPECIAL

	Ks.
1—1 Manauz, L. Dias	62
2—2 Jaguaribe, M. Silva	51
3 Arancius, C. Paranhos	50
3—4 Racy, O. Ulôa	56
5 Fair Gloom, F. C. Silva	56
4—6 Pretencioso, W. Andrade	60
7 Jugurta, H. Cunha	57

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING) — (GRAMA)

	Ks.
1—1 Supimpa, L. Rigoni	56
2 Juliândia, J. Graça	52
3 Atalia, H. Vasconcellos	52
2—4 Clava, H. Lima	56
5 Baforada, C. Paranhos	56
6 Eliete, G. Queirós	52
2—7 Miss Denmarck, I. Souza	56
8 Nazaré, F. G. Silva	56
9 Fôrça Cega, A. Nahid	52
10 Jasione, H. Cunha	52
4—11 Fenza, U. Cunha	56
12 Jacaré, D. P. Silva	56
13 Elsa, M. Silva	56
" Gutrune, J. Silva	51

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Myrsina, U. Cunha	61
" Mabu, L. Diaz	58
2—2 Tia Mimi, D. Moreira	55
3 Ferrugem, C. Dias	50
3—4 Sans Pareil, O. Ulôa	50
5 Kuty, A. Santos	52
6 Rosa Miel, C. Paranhos	50
4—7 Fita Azul, J. Tinoco	50
8 Uratina, H. Cunha	50
9 Uê, G. Queirós	50

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Palafrom, G. Queirós	52
2 Bali, C. Dias	50
2—3 Sanan, H. Cunha	52
4 Capurro, C. Paranhos	54
5 Astro, J. Tinoco	52
3—6 Hilo-Deoro, M. Silva	56
7 Desert Prince, U. Cunha	52
8 Minochino, H. Vasconcellos	52
4—9 Samurai, A. Marçal	60
" Inajazeiro, O. Ulôa	56

Atenção Lambretista

Amaury oferece blusões de couro gaúcho a preços de fábrica. Casacos de lã para homens senhoras e meninos. Blusões xadrez de 18 a 350,00. Cambrainha, 150,00. Motorista, 150,00, 180,00 e 250,00. Rua da Alfândega, 118 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. — Rua José Maurício, 286-A na Penha. Avenida Nilo Peçanha, 256 Caxias — Estado do Rio.

GALOPANDO...

1.º PAREO — Enssia só por cúmulo de azar perderá esta tarde. Tem uma série de segundos lugares, pois sempre aparece quem a derrote no final. Vamos ver se "desencabula" desta feita. Gadanha vai agora com o jóquei que a dirigiu em Campos e por isso esperam dela uma boa corrida. Vamos porém ficar com a dupla 13, já que a chave 3 está reforçada pela presença de Noguete e Terpsicore. Ponta de Enssia.

2.º PAREO — Está bem defendida nesta prova o número 6 pela parelha Cannes-Cantarelle. Chicha reaparece e se não faltar, no final, será grande adversária. Maria Perigosa vem de cura e em páreo algo forte. Ponta de Cannes e dupla 14, eis a nossa fórmula.

3.º PAREO — Diamante era bom corredor em Pôrto Alegre e depois transferiu-se para São Paulo de onde traz sugestivo retrospecto para a turma que enfrentará aqui. Tem ares de 'barbada'. Seus rivais mais temíveis são Bambinal e Cacau e há "cochichos" em tôrno de Gaúcho Sombra. Vamos apontar Diamante e dupla 14.

4.º PAREO — Snowfall é dos mais cotados à vitória, mas muita chance, na carreira, têm também Cocal, Velite e principalmente a parelha Continental-Entrerriano. Se fôsse animal de inspirar confiança apontaríamos Snowfall sem nenhuma reserva. Todavia é ainda é o nosso indicado, embora temamos que possa ser derrotado por qualquer dos componentes da parelha. Dupla 12, portanto.

5.º PAREO — Rebeldia é a fôrça da competição. Esta tem e sua derrota para Biella não nos convenceu. Dos outros nois Gaiuta, Aluriva e Las Vegas devem decidir a dupla, sendo a 14 a nossa indicada. Ponta de Rebeldia.

6.º PAREO — Esperam a vitória de Matinée. Ao estrear na Gávea correu menos do que era esperado, mas nesta feita dificilmente perderá. A dificuldade no caso será a escolha da dupla entre Ugica, Jaçatuba, Lazanha, Sertania, e Insígnia. Gostamos muito da 13.

7.º PAREO — Páreo complicado onde vamos selecionar Gigli, Beijo Amargo, Panurgo, Tarbux e Fabian. Foi tão boa a vitória de Fabian na turma que mesmo com mais 4 quilos para temos que voltará a levar de vencida os seus rivais. A dupla 4 pode prevalecer e paga boa poule.

8.º PAREO — Levavam na certa o Vero no dia em que venceu Decurião, que, aliás, mostrou superioridade sôbre os rivais. Mas livre daquele é o nome que se impõe e merece o nosso voto. Tibiriçá que não deixou má impressão no último será grande adversário. Titânico e Grave são depositários de fundadas esperanças, havendo muita fé na vitória da dupla de Levi Ferreira. Vamos, por isso, escolher a dupla 12.

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 75 mil — Às 13,30 horas

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Enssia, L. Diaz	55	70	3.º Venilia-Valentia	1500	AP	M. Gil
2 Manita, G. Almeida	55	30	6.º Kopie-Enssia	1400	AP	B. Carvalho
2—3 Gadanha, J. A. Silva	57	30	6.º Guaiúna-Turquia	1300	AM	R. Costa
4 Boutique, P. Fernandes	55	30	12.º Cantarela-Gadanha	1200	AP	Ed. Coutinho
3—5 Noguette, U. Cunha	55	30	6.º Vaga-Turquia	1300	AM	J. Morgado
6 Terpsicore, L. Rigoni	55	25	4.º Venilia-Enssia	1500	AP	M. Araújo
4—7 Cerebaita, R. Urbina	55	40	6.º Venilia-Enssia	1500	AP	J. W. Viana
" Lolo, W. Andrade	55	40	9.º Cantarela-Gadanha	1200	AP	Idem

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 85 mil — Às 14,05 horas

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Chicha, M. Silva	55	30	1.º Rami-Camanducaia	1500	AP	S. d'Amore
2—2 Caraguatá, L. Rigoni	55	50	4.º Talita-Delicatesse	1300	AP	A. Morales
3 Turquia, A. Santos	57	40	2.º Guaiúna-Cerise	1300	AM	Manuel Sousa
3—4 M. Perigosa, D. Moreira	55	40	4.º Apry-V. Clicquot	1800	GL	P. Morgado
5 Guaiúna, A. Portilho	55	40	1.º Turquia-Cerise	1300	AM	M. Raphael
4—6 Cannes, L. Diaz	55	30	2.º Keliana-Guaiúna	1400	AP	C. Pereira
" Cantarelle, H. Cunha	51	50	1.º Gadanha-Venilia	1200	AP	C. Pereira

3.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 66 mil — Às 14,30 horas

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Bambinal, H. Cunha	58	30	4.º Deserto-Le Rouge	1600	AP	Red. Freitas
2—2 Le Rouge, J. Silva	54	50	3.º Sal Amargo-Tripoli	1600	AP	S. d'Amore
3 Cacau, A. Portilho	54	50	8.º Quefir-Le Rouge	2300	AL	B. Carrapito
3—4 Gaúcho Sombra, P. Labre	54	40	2.º Sal Amargo-Tripoli	1400	AM	N. Gomes
5 Mon Ami, J. Carlindo	54	50	3.º Deserto-Le Rouge	1600	AP	J. Piotto
4—6 Diamante, D. Moreira	58	40	2.º Brial-Long Legs (SP)	1400	AP	Miguel Sousa
7 Barisil, M. Silva	56	40	6.º Palxa-Pel Campero	1600	AP	M. Salles

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 85 mil — Às 15,00 horas

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Continental, A. Santos	55	30	1.º Liberal-Recreto	1300	AM	M. Mendes
2—2 Snowfall, M. Silva	55	20	1.º Lamiré-Cósmico	1500	AP	M. Mendes
3 Cocal, H. Vasconcellos	51	40	3.º Encouraçado-Coiar	1800	AP	P. Morgado
3—4 Lover Boy (=), I. Amaral	55	40	4.º Continental-Liberal	1300	AM	A. Morales
5 Veliteo, O. Ulôa	55	40	5.º Tuyuty-Mister Bagé	1400	GM	W. Costa
4—6 Karbon, U. Cunha	55	40	3.º Colie-Mister Bagé	1400	AP	Red. Freitas
7 Darius, J. Graça	55	50	3.º M. Bagé-Lamiré	1600	AP	G. Rodrigues
" Entrerriano, L. E. Castro	55	30	4.º Mister Bagé-Lamiré	Idem		C. Rosa

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 65 mil — Às 15,30 horas

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Rebeldia, I. Amaral	52	30	2.º Biella-Aluriva	1300	AP	M. Salles
2—2 Aluriva, G. Queirós	50	30	3.º Biella-Rebeldia	1300	AP	A. P. Silva
3 Esmeralda, J. Tinoco	5[illegible]	50	5.º Venusta-Treta	2000	GM	Pedro Gusso
3—4 Gila, C. Paranhos	50	50	4.º Biella-Rebeldia	1300	AP	P. Campos
5 Las Vegas, U. Cunha	53	50	U.º Biella-Rebeldia	1300	AP	J. Morgado
4—6 Gaiúta, M. Silva	52	30	7.º Biella-Rebeldia	1300	AP	P. Morgado
" Ipônica, J. Silva	50	30	5.º Idem	Idem		Idem

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 70 mil — Às 16,00 horas ("Betting")

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Matinée, U. Cunha	56	30	3.º Gutrune-Ugica	1200	AP	J. Morgado
2 Jentenes, C. Paranhos	56	40	5.º Memphis-Jorais	1300	AL	W. Costa
3 Sertania, O. Fernandes	56	50	6.º Gutrune-Ugica	1200	AP	O. Fernandes
3—4 Ugica, M. Silva	56	30	2.º Gutrune-Matinée	1200	AP	C. Cabral
5 Real Delight, D. Moreira	56	50	5.º Gutrune-Ugica	1200	AP	D. Ferreira
6 Insígnia, A. Cardoso	56	50	5.º Toscana Star Light	1200	GL	W. Silva
3—7 Jaçatuba, L. Vieira	56	40	U.º Atalia-Bajara	1300	AL	C. Tourinho
8 Itajubá, J. Graça	56	60	4.º Gutrune-Ugica	1200	AP	A. Rosa
9 Jambalaia, Não corre	56	—	U.º P. Brava-Uca	1400	AP	M. Mendonça
4-10 Sea Venon, H. Cunha	56	30	Não correrá	—		—
11 Lazanha, D. P. Silva	56	50	3.º Reverie-Gutrune	1400	AM	L. Moraes
" Lusitana, Não corre	56	—	4.º Marlura-Dyacola (SP)	1600	AP	J. P. Gomes
			Não correrá	—		—

7.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 55 mil — Às 16,30 horas ("Betting")

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Tarbux, C. Paranhos	54	30	3.º Fabian-Maestrine	1400	AP	M. Salles
2 Ornamento, H. Akiyoski	60	50	3.º Fabian-Maestrine	Idem		G. Feijó
3 Outubro, R. Filho	58	30	11.º Idem	Idem		N. Gomes
4 Doutorzinho, G. Almeida	54	40	4.º Sal Amargo-Deserto	1900	AL	W. Allano
2—5 Maestrini, D. Moreira	56	20	2.º Fabian-Tarbux	1400	AP	C. Gomes
6 Soteo, J. Silva	60	40	9.º Jerry-Maestrini	1300	AP	S. d'Amore
7 Gigli, J. Tinoco	54	30	1.º Ma Pomme-Rubi Cacha	1300	AM	F. Madalena
8 Neroni, A. Leite	56	60	11.º Genazzano Dourador	1300	AP	J. P. Campos
3—9 Beijo Amargo, L. Rigoni	54	30	4.º Fabian-Maestrini	1400	AP	P. Campos
10 Panurgo, M. Silva	60	30	6.º Fabian-Maestrini	Idem		A. Feijó
11 Par de Sete, D. P. Silva	58	50	5.º Deserto-F. Love	1500	GL	L. Mezzaro
" Landgrave, M. Nicievisk	54	50	10.º B. Hunter-Sal Amarg.	1600	AM	Idem
4—12 Fabian, W. Andrade	58	30	1.º Maestrini-Tarbux	1400	AP	C. Tourinho
13 Sea Prince, O. Ulôa	54	40	U.º Jerry-Maestrini	1300	AP	L. Moraes
14 Sportsman, J. Martins	54	50	9.º Capiberibe-B. Amargo	1600	AM	W. Pedersen
15 Cicotas, J. G. Silva	54	50	14.º Fabian-Maestrini	1400	AP	N. Figueiredo
" Orango, U. Cunha	52	30	7.º Gigli-Ma Pomme	1200	AM	R. Sepúlveda

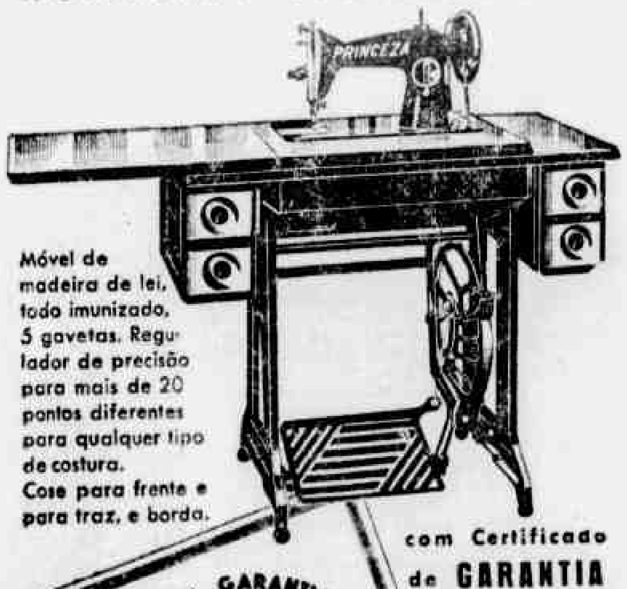
8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 75 mil — Às 17,00 horas ("Betting")

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Vero, A. Rosa	55	30	2.º Decurião-Nacarino	1500	AP	A. Rosa
2 Grave, H. Vasconcellos	55	50	4.º Moby Dick-Nabab	1300	AL	F. Scheneide
3 Kamias, J. Martins	55	50	6.º Decurião-Vero	1500	AP	Exp. Coutinho
2—4 Titânico, L. Rigoni	55	30	5.º Entrerriano Tampico	1200	AP	L. Ferreira
5 Jonvision, J. Carlindo	55	40	8.º My Own-Entrerriano	1400	AM	A. Corrêa
6 Damoiseau, M. Nicievis	52	50	10.º Decurião-Vero	1500	AP	L. Mezzaro
7 Zuzuca, Não corre	55	—	10.º Continental-Liberal	1300	AM	H. Sousa
3—8 Nabab, A. Santos	55	30	9.º Entrerriano-Tampico	1200	AP	A. Neves
9 Pomard, P. Labre	55	50	Estreante	Estreante		C. Sousa
10 Viaut, F. G. Silva	5.	50	8.º Decurião-Vero	1500	AP	A. D. Monteiro
11 Caster (@@), J. Tinoco	55	50	6.º Ricaço-Tiroteio	1200	AM	W. Costa
4-12 Tibiriçá, O. Ulôa	55	55	4.º Decurião-Vero	1300	AP	E. Freitas
13 Mané Chico, XX	55	—	Estreante	Estreante		Darcy Cassas
14 Ichabo, Não corre	55	—	Não correrá	—		—
" Chianti, H. Cunha	55	40	5.º Decurião-Vero	1500	AP	Nelson Pires

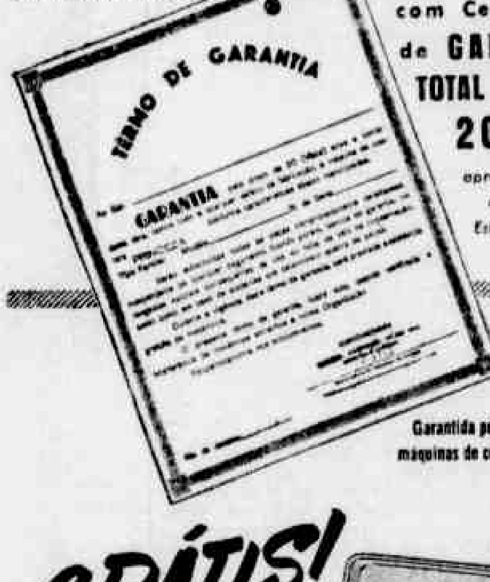
(@@) ex-Vito.

490,00 mensais
sem entrada! sem juros!
(Nem mais um tostão)

MÁQUINA DE COSTURA PRINCEZA



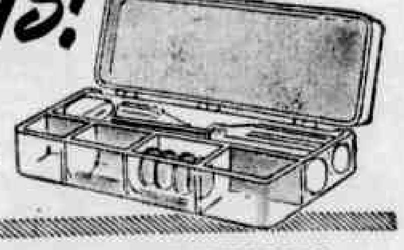
Móvel de madeira de lei, todo imunizado, 5 gavetas. Regulador de precisão para mais de 20 pontos diferentes para qualquer tipo de costura. Cose para frente e para traz, e borda.



com Certificado de GARANTIA TOTAL DURANTE 20 ANOS!
aprovada em todo o Brasil e nos Estados Unidos

Garantida pela 3a. fábrica de máquinas de costura do mundo

GRÁTIS!



Estôjo plástico com ferramentas e acessórios

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS E DOMÉSTICOS LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 101 - TEL. 43-3292
(AO LADO DO HOTEL SÃO FRANCISCO)

CORRIDA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Saint Emilion, L. Rigoni	54
2 Kibravo, J. Carlindo	54
2—3 Othelo, D. Moreira	54
4 Rebate, A. Santos	54
3—5 Encobre, J. Tinoco	54
6 Venilia, A. Santos	5[illegible]
4—7 Pe-Leve, M. Silva	54
8 Porta Negra, J. Silva	54

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Kopie, L. Rigoni	55
2—2 Turquia, M. Silva	55
3 Gaveta, U. Cunha	55
3—4 Veuve Clicquot, J. Tinoco	55
Venilia, A. Santos	55
4—6 Cantarelle, H. Cunha	55
" Cerise, L. Dias	55

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Diancela, H. Cunha	54
2—2 Ximbaúva, M. Silva	54
3—3 Xeré, A. G. Silva	54
4—4 Questalona, A. Marçal	54
5 Dacne, H. Vasconcellos	54

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Miss Bangu, A. Santos	54
2 Amoureuse, L. Rigoni	54
2—3 Lys Blanc, H. Cunha	54
" Galipaé, D. P. Silva	54
3—4 Miss Elegante, E. Castilio	54
5 Zezeca, A. Nery	54
6 Endless, U. Cunha	54
4—7 Fortunata, O. Ulôa	54
8 Vaniel, C. Dias	54
9 Perlintinha, J. Barros	54

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 85.000,00

	Ks.
1—1 Ukelele, O. Ulôa	56
2—2 Platino, M. Silva	54
3 Vividor, H. Vasconcellos	54
3—4 Selval, A. Santos	54
5 Parietal, R. Freitas F.º	54
4—6 Jenlin, J. Carlindos	54
7 Larche, Não corre	58

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Sarraceno, O. Ulôa	56
2 Circo, L. Rigoni	56
3 Fandango, G. Neves	56
2—4 Murano, A. Santos	56
5 Kosow, H. Cunha	56
6 Elias, H. Vasconcellos	56
7 Feriado, H. Lima	52
3—8 Jirau, L. E. Castro	56
9 Marraschino, P. Fernandes	56
10 Torquemada, J. Vieira	56
11 Doentz, W. Andrade	56
4-12 Glen, M. Silva	56
13 Hunding, U. Cunha	56
14 Fogareiro, C. Dias	56
15 Souvenir, O. Palermo	56

7.º PAREO — AS [illegible] HORAS — 2.000 METROS — CR$ [illegible] GRANDE PRÊMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" — (BETTING)

	Ks.
1—1 Kraus, [illegible]	[illegible]
" Jalerino, A. [illegible]	[illegible]
2 Buru, XX	[illegible]
2—3 Rocket, O. Ulôa	[illegible]
4 Sancy, L. Dias	[illegible]
5 Elu, A. Marçal	[illegible]
2—6 Nando, M. Silva	[illegible]
7 Polar, A. Rosa	[illegible]
8 Tiradago, M. Henrique	[illegible]
4—9 Ubi, E. Castilio	[illegible]
10 Buendas, [illegible]	[illegible]
" Bali Eye, L. [illegible]	[illegible]

8.º PAREO — AS [illegible] HORAS — 1.600 METROS — CR$ [illegible] (BETTING)

	Ks.
1—1 Cosmico, [illegible]	[illegible]
" Clunia, D. P. Silva	[illegible]
2 Kartum, H. Lima	[illegible]
2—3 Decurião, M. Silva	[illegible]
4 Janjak, M. Henrique	[illegible]
5 Vero, A. Rosa	[illegible]
6 Lorde Arbanas, [illegible]	[illegible]
3—7 Moby Dick, D. Moreira	[illegible]
8 Tetré, O. Ulôa	[illegible]
9 Macon, O. [illegible]	[illegible]
10 Kopat, J. [illegible]	[illegible]
4-11 Liberal, L. Rigoni	[illegible]
12 Carijós, R. Freitas F.º	[illegible]
13 Val, H. Cunha	[illegible]
14 Cubanito, A. [illegible]	[illegible]

PRECISAM-SE

DE ELETRICISTAS PARA MONTAGEM DE DINAMOS E 15 RANQUES DE 24 VOLTS CAT — PAGA-SE BEM — Tratar na Avenida Guilherme Maxwell 216

Almôço ao prefeito

Antes do programa das corridas de domingo próximo, quando será realizado o grande prêmio "Prefeitura Municipal", a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro oferecerá um almôço ao prefeito do Distrito Federal. Ao ágape, marcado para as 12,30 horas no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, comparecerão, além do embaixador Francisco Negrão de Lima, governador da cidade, seus secretários de administração e outras altas autoridades municipais.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

ÁGUA hoje mesmo!

EM SUA PROPRIEDADE com as BOMBAS MARLOVA

Acabe com o problema da FALTA DE ÁGUA em seu LAR. EJETORES, BOMBAS INJETORAS DE SUCÇÃO
Fornecemos e instalamos
FACILITAMOS O PAGAMENTO
5 ANOS DE GARANTIA
No Rio: RUA BUENOS AIRES, 218 — 1.º ANDAR TELEFONE 43-1880
Em Caxias: RUA ETELVINA CHAVES 221
Em Nilópolis: RUA GENL. 954

Epilepsia — Doenças nervosas
DR. A. COSTACURTA
RUA JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 - 1.º ANDAR — SALA 135 — EDIFICIO 25 DE AGOSTO — CAXIAS
Segundas Quartas e Sextas — Depois das 14 horas

BRASILEIROS DERAM "SHOW" DE BOLA NA SUÉCIA

Ontem, em Boras, os nacionais levaram a efeito proveitoso treinamento coletivo, com um combinado sueco servindo de "sparring" — Pelé em forma — O público delirou com a "linha" suplente — Os craques Pepe e Newton Santos foram os únicos ausentes — "Pintou" o quadro para a estréia

GOTEMBURGO, 4 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — ... exercitar hoje em gramado ... o selecionado brasileiro de futebol. Desta vez, sob o comando de Vicente Feola, houve um treinamento coletivo dividido em duas etapas e não em três como inicialmente estava previsto. O ensaio foi realizado em Boraas contra um combinado constituído de jogadores daquela localidade. Cêrca de 3 mil pessoas estiveram presenciando a atividade dos nacionais e grande público teve que permanecer do lado de fora por falta de acomodações.

Na primeira etapa a chamada equipe titular empatou de 1x1. Os suecos conquistaram a vantagem no marcador para logo depois o centro-avante Mazola estabelecer a igualdade. O nosso quadro alinhou com a seguinte constituição:

Gilmar, De Sordi e Belini; Orlando, Dino e Oreco; Joel, Didi, Mazola, Pelé e Zagalo.

Não houve preocupação de gols e apenas interêsse em esquentar os músculos, sem maior empenho, seguindo, aliás, recomendações expressas do treinador Vicente Feola.

PELÉ EM FORMA

Conforme anunciamos em nossa edição anterior o meia Pelé está recuperado e hoje treinou nada sentindo. O jóvem atacante ensaiou com desembaraço até se excedendo um pouco. Ao final da prática informou-nos o dr. Hilton Gosling que possivelmente Pelé venha a sentir os efeitos da inatividade a que teve de se submeter.

3X1 NO TEMPO FINAL

Para a segunda fase do treinamento, Feola colocou em campo a representação reserva. Oreco e Zagalo "dobraram" praticando assim todo o tempo. Nessa parte a vitória coube aos brasileiros pelo marcador de 3x1, cabendo a Dida, Vavá e Moacir (pênalti) a obtenção dos tentos. Formou assim o nosso quadro:

Castilho, Djalma Santos e Mauro; Zózimo, Zito e Oreco; Garrincha, Moacir, Vavá, Dida e Zagalo.

HOUVE "SHOW"

Neste período, o público presente ao velho campo de Boraas vibrou intensamente com as jogadas postas em prática por Moacir, Garrincha e Dida, principalmente êstes três. Foi um autêntico "show" de bola e os torcedores, em certas ocasiões, davam mesmo boas gargalhadas com as "firulas" (improdutivas) de nossos craques. Houve brincadeiras em excesso, inclusive "embaixadas"...

PEPE E NEWTON SANTOS POUPADOS

De todo o plantel apenas não treinaram Newton Santos e Pepe. O médio esquerdo encontra-se gripado e o ponteiro esquerdo ainda sente os efeitos do prélio em Milão, estando ambos entregues aos cuidados do dr. Hilton Gosling.

"PINTOU" O QUADRO PARA A ESTRÉIA

Podemos dizer que Feola "escalou" hoje o conjunto para a peleja de estréia, diante da Austria. O "onze" que treinou o primeiro tempo é o mesmo dos últimos jogos, observando-se também que o técnico pediu a seus integrantes que não se empregassem a fundo, com o propósito evidente de poupança e de economia de energias. Assim sendo é bem provável que a nossa equipe seja a seguinte, incluindo-se Newton Santos, que não treinou pelo motivo acima exposto:

Gilmar, De Sordi e Belini; Orlando, Dino e Newton Santos; Joel, Didi, Mazola, Pelé e Zagalo.

Didi tornou-se o astro principal do elenco brasileiro que concorrerá ao Mundial de Futebol. Na Suécia êle nos concedeu interessante reportagem. Na foto, Didi aparece junto a Garrincha

Didi: "A rapaziada é alérgica a máscaras"

Lembrando 1950 – Os maiores adversários serão os austríacos, inglêses e soviéticos — "Depois pensaremos nos outros"

GOTEMBURGO, 4 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — ... a intensa expectativa ... sueca vai se aproximando o dia da abertura do Campeonato Mundial de Futebol. Tudo (ou quase tudo) o que ... gira em tôrno do magno certame. Previsões são feitas ... papéis figuram, principalmente, Brasil, União Soviética e Argentina. O Brasil é ... apontado como o provável campeão do mundo, levando ... que a Hungria ... durante a jornada ... 1954.

... história de achar que ... já é não ganho ... Brasil não é nada agra... Foi assim em 1950 e, no ... foi o que se viu: o Uruguai ... e levou a taça ... que a nossa rapaziada parece alérgica a máscaras.

... se expressou o "meia" ... absoluto do quinteto ... do Brasil. O grande ... que empolgou a platéia ... como antes já havia ... o público sueco ...

... Bem, eu não quero dizer ... que descreia em nossas possibilidades. Ao contrário, ... além ... quero voltar ... do mundo. E essa, talvez, a minha derradeira oportunidade. Em 1962, com 33 anos, é ... que eu já não precise ... correndo atrás de uma ...

... Em sua opinião, Didi qual ... maiores adversários do Brasil ... campeonato do mundo? ... Áustria, Inglaterra e União Soviética.

... Por que citou os três do nosso grupo?

... Em primeiro temos que ... êsses três. Por ora nada ... temer a Iugoslávia, a ... e a Venezuela. Vamos ... não é mesmo?

QUANDO TODOS SAO DIFICEIS

Na Europa (prossegue Didi) tôda e qualquer equipe local torna-se difícil. Além de atuarem "em casa" têm uma arma poderosa que aos poucos estamos assimilando melhor: o emprêgo do corpo. Se quiser fazer boa figura o Brasil terá que jogar em seu próprio estilo principalmente no ataque. Nossas características (sem excessos de malabarismos) desnorteiam os europeus. Mas a defesa creio eu, terá que atuar de maneira mais vigorosa. Vamos pegar cada rumar para o futebol espanhol, "touro" que só vendo.

A ESPANHA

Noticiou-se, recentemente, no Rio, que Didi estava em vias de deixando o Botafogo, que lhe paga atualmente uma fortuna mensalmente, tornando-o um dos milionários do esporte brasileiro. Didi assim se expressou:

— De fato tenho idéias de jogar, pelo menos, um ano na Europa. Recebi há tempos boas propostas de clubes espanhóis e só não as aceitei porque o Botafogo ofereceu-me melhores bases financeiras.

— Já existe alguma coisa concreta?

— Nada por enquanto. Sou profissional e preciso cuidar da minha vida enquanto as pernas ajudam. Se as propostas forem renovadas e o Botafogo consentir em vender meu "passe" não há dúvida de que abandonarei o futebol brasileiro.

E virando-se para o repórter:

— Mas vamos mudar de assunto. Falemos da Copa do Mundo: quer apostar na Áustria? Quanto vale?

TREINA HOJE A SELEÇÃO BRASILEIRA

GOTEBURGO, 4 (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Após o coletivo de hoje o treinador Vicente Feola, em palestra com a reportagem da LUTA informou que seus pupilos estarão novamente em ação amanhã, em duas etapas: a primeira consistirá de um exercício físico finalizando-se a prática com um leve bate-bola. O técnico nacional espera poder contar com os concursos de Pepe e Newton Santos, que hoje estavam entregues ao departamento médico.

Rodada de domingo seria antecipada

Os paredros cariocas estão trabalhando no sentido de antecipar para a tarde os jogos do Torneio João Teixeira de Carvalho, que haviam sido marcados para domingo. Isto devido ao grande combate que travará o Brasil frente à Austria, pela Copa do Mundo, na Suécia.

OS VETERANOS VENCERAM A CAIXA ECONÔMICA

2 x 0, o placar — Tentos de Nilo e Lima — Segunda-feira contra a Policlínica do D. Federal

No gramado do Flamengo, na Gávea, realizou-se sábado último o esperado embate entre as equipes da Associação Beneficente os Veteranos do Futebol e da Associação Atlética Caixa Econômica, terminando a partida com a vitória da primeira pela contagem de 2x0, tentos consignados por Nilo e Lima.

OS QUADROS

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

ASSOCIACAO VETERANOS: Nenem (Válter), Tião e (Valtão; Leleco, Indio e Válter; Nilo, Odilon, Lima, Santo Cristo e Jarbas.

CAIXA ECONOMICA: Válter (Alcides); Irlando, Bessa e Betinho; Ernâni e Cabrinha; Celmo, Enio, Paca, Tiãozinho e Celeste.

No quadro dos veteranos devemos destacar o trabalho de Nenem, Indio, Válter, Lima e Tião (irmão de Jaime de Almeida).

Foi árbitro da peleja o técnico rubronegro Fleitas Solich.

Para segunda-feira, às 14 horas, contra a representação da Policlínica do Distrito Federal, Badu convoca os seguintes jogadores: Nenem, Batatais, Luis Borracha, Marinho, Nilton, Tião, Válter, Indio, Santo Cristo, Nilo, Lunércio, Lima, Otávio, Simões, Odilon, Jarbas, Tovar, René, Mariozinho, Orlando, Djalma, Aralton, Ermínio, Rangel, Fumáçio, Manuel, Zezé, Ararine e todos os demais astros do passado.

PREPARAM-SE OS AUSTRÍACOS

ULRICEAN, (Suécia), 4 (FP) — A equipe austríaca venceu ontem à noite, por 9x0, um jôgo de treinamento contra uma seleção regional, a Kudelka. O treinador se mostrou muito satisfeito com as performances de seus pupilos.

Aliás, os austríacos não têm descansado desde que chegaram, sábado passado, a Ulricehan. No mesmo dia efetuaram seu primeiro treinamento. Domingo, tôda a equipe fêz "cross country" na floresta que rodeia o hotel. Após um novo treinamento severo, na segunda-feira, a equipe austríaca realizou na terça-feira uma excursão de barco pelos lagos próximos.

Segundo o treinador austríaco, seus jogadores deixarão Ulricehan, sábado, para os arredores de Uddevalla, preparando-se para o encontro com o Brasil, domingo.

Jadir embarca para a Europa

Deverá seguir hoje para a Europa, em avião da KLM, ... Jadir que irá juntar-se à delegação do Flamengo ... desta ... terá um ... frente ao ...

PESSIMISTAS OS IUGOSLAVOS

VESTERAS (Suécia), 4 (FP) — No Hotel Klippan, residência da delegação iugoslava, reina uma atmosfera pessimista. Três dos melhores jogadores da equipe, o goleiro Beara, e os dianteiros Sekularac e Milutinovitch não estão atualmente disponíveis e não jogarão provàvelmente contra a Escócia.

Esse jôgo contra os escoceses, domingo próximo, no campo de Arosvallen, preocupa muito os dirigentes iugoslavos, porque êles receam os britânicos, tanto mais que a Iugoslávia deverá, com tôda probabilidade, alinhar uma equipe profundamente remodelada.

Para cobrir as defecções de Surularac e Milutinovitch, pretende-se fazer passar Petakovitch para o pôsto de chefe do ataque, titular, Ognjanovitch na extrema, e fazer voltar o "velho" Raykov ao pôsto de "inter". Quanto a Beara, será substituído por Krovikuca.

O famoso guardião iugoslavo não parece muito satisfeito em sua estada em Vesteras. Queixa-se do isolamento no qual vive sua equipe. "Confôrto não existe. Faltam igualmente distrações" — disse êle.

O campo de Arosvallen não satisfaz também os iugoslavos. Na sua opinião, êsse pequeno estádio, pèssimamente conservado, não deveria ser escolhido para um jôgo tão importante. Os responsáveis suecos da organização, entretanto, prometeram aplainá-lo durante os próximos dias, a fim de que êle esteja em bom estado para a "premiere" de 8 do corrente.

Refôrço para o País de Gales

MILAO, 4 (FP) — A Federação Italiana de Futebol autorizou o centro-avante John Charles, de nacionalidade britânica e atualmente defensor do Juventus de Turim, a participar da seleção do País de Gales, que disputará a Copa do Mundo.

O Frio Chegou...

Blusões de couro gaúcho, legítimo, a partir de Cr$ 1.350,00. Blusão de môça de 8 a 14 anos. Casacos para 15, para homens e senhoras, a preços de atacado. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril, 7 - loja — Rua José Mauricio, 286-A — Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias — Estado do Rio.

Ernâni assinou contrato com o Botafogo

O clube alvinegro indenizou o craque, pela importância depositada a favor do Bangu — Receberá trinta mil cruzeiros, com "passe" livre ao final de dois anos

Depois de tanto lutar pela sua liberdade, o que foi conseguida, ainda não faz uma semana, voltou o arqueiro Ernâni a prender-se, novamente a um clube desta capital, pelo espaço de dois anos. Este clube, conforme era esperado, foi realmente o Botafogo de Futebol e Regatas.

O ingresso de Ernâni no Botafogo, muito embora o goleiro sempre afirmasse que não tinha compromisso oficial com êste ou aquele clube, era sintomático.

O Botafogo, campeão carioca de 1956, por incrível que pareça é o único clube carioca, no momento, que cuida do seu plantel, visando a conquista do bi-campeonato. Seus dirigentes não se cansam de afirmar que o clube está sempre interessado em jogadores bons e livres.

Ernâni pediu rescisão do seu contrato ao Bangu, e por fôrça dêste teve que entrar em litígio com o clube do sr. Fausto de Almeida. Seu caso foi julgado pelo TJD e o que se viu foi aquilo, vitória ùnânime por 7x0.

Estava livre o arqueiro. Aí então entrou o Botafogo diretamente no assunto, muito embora tivesse o goleiro que dar uma satisfação ao São Paulo F. C. da capital bandeirante, para, ontem, Ernâni tornar-se vinculado ao clube da Estrêla Solitária.

Estava encerrado um capítulo na carreira desportiva do craque. Figurar nas manchetes. Seu nome ser ouvido em todo lugar onde se falava de futebol. O telefone da sua casa ser insuficiente para conter o número de chamadas sabendo da sua situação, e, finalmente, para alegria dos fans botafoguenses vestir a camisa gloriosa do Glorioso.

AS BASES DO CONTRATO

Nossa reportagem, em conversa com Renato Estelita, após a assinatura do contrato, onde estavam presentes, além de Ernâni, o dr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo e João Saldanha, apurou que o contrato de Ernâni tem a duração de dois anos, passe livre e recebendo o goleiro a importância de trinta mil cruzeiros mensais e sendo indenizado pelos trezentos e sessenta mil cruzeiros que pagou pela rescisão do seu contrato com o Bangu.

VAVÁ VISITOU OS SOVIÉTICOS

HINDAAS, 4 (FP) — O repouso era de rigor hoje à tarde para os jogadores soviéticos que intervirão na fase final do Campeonato Mundial de Futebol. Alguns dêles consagraram a tarde a longos passeios no bosque e outros se entregaram à pesca, sobressaindo-se nesse esporte o goleiro Yachin.

O treinador Michel Yakouchin declarou-se muito satisfeito por terem seus jogadores se aclimatado ràpidamente e porque o médico da equipe soviética encontrou os jogadores em excelentes condições físicas.

Hoje à tarde, os fotógrafos de imprensa aproveitaram a visita do jogador brasileiro Vavá, que fôra visitar os russos, na qualidade de vizinho, para pedir-lhe que posasse em companhia de Simonian. Os dois craques, que deverão ser adversários, trocaram um aperto de mão para satisfazer às exigências dos fotógrafos.

Nas últimas horas da tarde os jogadores soviéticos efetuaram em ligeiro treino, que será o último, pois o dia de amanhã será consagrado ao mais completo repouso.

Pensa-se que o quadro soviético que enfrentará a Inglaterra no próximo domingo, em Gotemburgo, terá a seguinte formação: Yachin; Krijevski e Kouznetzov; Voinov, Kogarev e Netto ou Tzarev; Apouchkin, Valentin, Ivanov, Simonian, Salnikov e Ilyse.

O Nacional convoca

Grande festival futebolístico realizará, hoje, no campo do Liberdade, o Nacional F. C., de Santo Cristo. Uma série de oito pelejas reunirá grandes quadros do esporte menor e os vencedores receberão artísticos troféus.

O cotejo de fundo (prova de honra) será travada entre o E. N. Nacional e o E. C. Bahia. Para êste encontro o Nacional convoca os seguintes elementos: Juarez, Jurandir, Oton, Alacion, Hélio, Olindo, Betinho, Adilson, Ari, Antero, Ernâni, Mindoca, João Guilherme e Osmani.

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR - SALAS 318/19 — TEL. 32-4445 — (Edifício do "Jornal do Comércio) RIO DE JANEIRO

Utilidade Pública Municipal - Decreto n.º 82 de 20 de agôsto de 1936

Endereço Telegráfico: JORNALEIROS

COMUNICAÇÃO

Comunicamos à classe, às autoridades executivas e legislativas, aos senhores proprietários de jornais e revistas e ao público em geral que a Diretoria dêste Sindicato aceitou unânimemente, a demissão dos ex-diretores Victorio Tempone, 1.º Secretário, Orlando Scudieri, Bibliotecário e João Matriciano, membro do Conselho Fiscal.

Para as vagas resultantes foram convocados os substitutos eleitos, ficando a Diretoria e Conselho Fiscal assim constituídos:

DIRETORIA

Presidente:	ELIAS DE JORA
1.º Secretário:	ADOLPHO MAGDALENA
2.º Secretário:	JOÃO VILLARDO
1.º Tesoureiro:	PASCHOAL JOSE MAURO
2.º Tesoureiro:	JOSE VICENTE PERROTTA
Procurador:	CESAR BIANCO
Bibliotecário:	ERNESTO FALSETH

CONSELHO FISCAL

AGOSTINHO CARUSO
JORGE GRECO
PEDRO MAGDALENA

Consequentemente os referidos srs. Victório Tempone, Orlando Scudieri e João Matriciano não exercem mais qualquer função representativa neste Sindicato, sendo inoperante, nulo e de nenhum efeito qualquer compromisso ou obrigação que assumam em nome da classe.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1958.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro. — ELIAS DE JORA, presidente.

Cinco pelejas dão prosseguimento ao Torneio João T. de Carvalho, esta tarde

São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo, Madureira x Bangu, em Teixeira de Castro, Fluminense x Olaria, em Álvaro Chaves, Portuguêsa x Botafogo, em Cosmos e Canto do Rio x América, em Caio Martins

O Torneio João Teixeira de Carvalho terá prosseguimento na tarde de hoje com cinco interessantes pelejas, reunindo S. Cristóvão x Flamengo em Figueira de Melo; Madureira x Bangu em Teixeira de Castro; Fluminense x Olaria em Alvaro Chaves; Portuguêsa x Botafogo em Cosmos e finalmente, Canto do Rio x América em Caio Martins.

A peleja principal da rodada de hoje reune as equipes do Flamengo e do São Cristóvão. No primeiro jôgo dêste torneio a equipe alva foi derrotada pelos rubronegros pela contagem de 1 tento a zero, gol consignado por Sarcinelli, ex-sancristovense.

PROVAVEIS EQUIPES

As equipes prováveis para o encontro desta tarde em Figueira de Melo, deverão alinhar inicialmente com as seguintes constituições:

S. CRISTOVAO — Laurindo; Nilo, Jorginho e Décio; Manfredo e Medeiros; Geraldo, Paulinho, Maurício, Valdir e Olivar.

FLAMENGO — Dante; Bolero e Sérgio; Santana, Luis Roberto e Ailton; Oto, Amerindo, Sarcinelli, Zé Luis e Roberto.

Nova vitória de Maria Ester Bueno

LONDRES, 4 (FP) — Em simples para môças do terceiro turno do Campeonato de Tênis do Norte da Inglaterra, a brasileira Maria Ester Bueno derrotou a alemã I. Buding por 6x0 e 6x2.

Por seu turno, a mexicana Y. Ramirez venceu a sra. H. Brown, da Grã-Bretanha, por 8x6, 3x6 e 6 x 0.

Máquinas de costura !!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:
FERRAMENTEIROS – LANTERNEIROS

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para os cargos acima. Lugar de futuro. Otimos ordenados. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE
(Próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana)
— NÃO SE ATENDE POR TELEFONE —

MORADIA IMEDIATA

Ou para VALORIZAÇAO EM CAMPO GRANDE, vendo LOTES de 14 x 48 e 14 x 36 em 100 prestações de Cr$ 400,00 mensais, sem ENTRADAS e sem JUROS, com 80 TRENS DIÁRIOS E ONIBUS DIRETO a CANDELÁRIA. (N.B.) FACILITAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇAO EM 36 MESES. — INFORMAÇÕES: Estrada Marechal Rangel, 37-C ao lado do Cinema Coliseu em Madureira. Ou Av. Marechal Floriano, 100 — 1.º andar Tel.: 43-0229

Agasalhos de lã
COBERTORES
O MAIOR DEPÓSITO
CAMISARIA PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 - (Provisòriamente)

PRECISAM-SE

Mecânicos de bancada e lubrificadores competentes. Tratar à Av. Guilherme Maxwell, 210

O ASSASSINATO DO MOTORISTA DE ÔNIBUS

José Moreno, Edi de Sousa e o motorista assassinado

Atribuido, pela polícia, a membros de um piquête de grevistas

A greve dos motoristas de ônibus, que decorria sem incidentes lamentáveis, conforme divulgamos em nossa edição de ontem, teria feito a sua primeira vítima. Nilton Pereira de Lima, casado, com 26 anos, motorista da emprêsa de ônibus "Parapoã", com sede na Ilha do Governador e de propriedade do sr. Romeu Ceranti, foi encontrado morto, às 20,30 horas, na Avenida Brasil, na ponte que dá acesso à Ilha do Governador, apresentando um ferimento penetrante na região mamária esquerda, com saída nas costas. Encontrou-o o guarda rodoviário ali de plantão, que imediatamente compareceu à Delegacia do 21.º Distrito comunicando o fato ao comissário Murilo de Barros.

NÃO FÔRA ATROPELADO

A hipótese inicialmente admitida pelo guarda foi a de atropelamento. Contudo, comparecendo ao local acompanhado da perícia e da Polícia Técnica, o comissário Murilo de Barros apurou que o homem fôra assassinado, uma vez que sua morte se dera em conseqüência de perfuração na região mamária esquerda, produzida por revólver ou arma perfuro-cortante. O instrumento utilizado para o crime ficou a depender, porém, do resultado do exame cadavérico. Os coletivos da emprêsa "Parapoã", onde trabalhava Nilton Pereira, fazem a linha "Freguesia-Praça 15 de Novembro".

PRESOS DOIS SUSPEITOS

Entrando em diligências o detetive Zimbardi, auxiliado pelo investigador Campos, [illegible] primeiro na Polícia Técnica e o outro no 21.º Distrito Policial, atribuiu o crime a membros do piquête [illegible] Edi de Sousa [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo de Nilton Pereira de Lima

AMIGOS DO DEPUTADO LUCAS

Vigaristas fizeram quatro vítimas em Caxias

UM DÊLES ENRIQUECEU, LESANDO O PRÓXIMO — FORAM DESMASCARADOS POR UM MENINO

Hélio dos Santos

O menor Jakson

Em dois dias apenas, quatro pessoas foram lesadas em importâncias relativamente grandes, por uma dupla de "vigaristas", que, usando, ora o conto do "paco", ora, o do "bilhete premiado", iriam fazendo vítimas sucessivas, sem serem molestados. O primeiro

"João Caipira"

caso ocorreu na tarde de anteontem. Wilson Campos de Macedo, residente na Rua Odete, 3, Jardim 25 de Agôsto, parou, por uns minutos, em frente ao cinema Caxias. Dois indivíduos, um velho e outro môço, com ares de sertanejos, se aproximaram.

— Môço, nós viemos do interior de Minas, com 250 mil cruzeiros para entregar a algumas casas de caridade e estamos com mêdo de ladrões. Será que o senhor podia guardar êsse dinheiro até amanhã?

Nessa ocasião, um pacote de dinheiro foi exibido, com mãos trêmulas, pelo mais idoso. Wilson, condoeu-se da situação daqueles homens simples e tão caridosos, prontificando-se a guardar o dinheiro, agradecendo ainda a confiança nêle depositada. Mas o ho-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 5 de junho de 1958 — N.º 1.328

CUMPRIU A TRÁGICA PROMESSA

Manuel Messias Figueiredo Machado, casado, com 42 anos, embarcadiço do Lóide Brasileiro, atualmente servindo como taifeiro no navio "Canadá", residindo na Rua Jogo da Bola, 51, estava sempre dizendo que se acabaria matando. Sua família procurava dissuadi-lo dessa idéia e, por algum tempo, êle deixou de falar no desagradável assunto.

Ontem, ao sair de casa, Manuel encontrou-se com sua irmã e disse estar disposto a se ma-

(Conclui na 2.ª pág.)

O suicida, no local onde caiu e em foto recente

Chega hoje o "Rio Guripi" trazendo mais nordestinos

Hoje, às 8 horas, estarão desembarcando no armazém 13, do cais do pôrto, mais 50 flagelados procedentes de Fortaleza e trazidos pelo "Rio Guripi" do Lóide. Êsses retirantes, seguirão em lancha para a Ilha das Flôres juntando-se aos demais que ainda lá se encontram aguardando prosseguimento de viagem e recebendo a necessária assistência a fim de que possam enfrentar os rigores do clima sulino.

OUTRA LEVA PARA PARANAGUÁ

No próximo sábado, dia 7, seguirão a bordo do "Almirante Alexandrino", com destino ao pôrto de Paranaguá, os que aqui desembarcaram no mesmo navio, na semana última. Assim, cêrca de 400 retirantes aguardam novos rumos para os seus destinos. Do pôrto de Paranaguá as autoridades paranaenses se encarregarão de os encaminhar aos locais de emprêgo.

Flagrante no local do desastre

O ônibus desgovernado abalroou o caminhão

Grave acidente em Caxias – Um motorista gravemente ferido

João Batista, ferido

Espetacular abalroamento ocorreu na tarde de ontem em Caxias, em frente à "Casa da Banha", sita na Estrada Rio-Petrópolis, 1633. Nesse local, encontrava-se estacionado um caminhão, cujo motorista, João Batista Filho, casado, com 30 anos, e seu ajudante, Carlos Noval, casado, com 25 anos, residente na Estrada das Pedrinhas, 226, bairro do "300", na mesma cidade, descarregavam mercadorias para a firma acima citada. Repentinamente, surge, em grande velocidade, o ônibus da linha Caxias Parque Maringá, que, desgovernado por ter partida sua barra de direção, precipitou-se contra o caminhão, abalroando-o com grande violência, além de avariar o auto de passeio chapa R. J.-7 60 77, de propriedade de Manuel Francisco Rodrigues Júnior, residente na Avenida Prado Júnior, 145 ap. 902, nesta capital, estabelecido com a padaria "Universal", ao lado da "Casa da Banha".

GRAVEMENTE FERIDO

Quando o pesado ônibus parou, depois de amassar os dois veículos, verificou-se que o motorista do caminhão havia ficado imprensado entre seu carro e o coletivo, sofrendo fraturas das duas pernas, do crânio e do braço esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas pelo corpo. Em estado desesperador, foi êsse profissional encaminhado ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

(Conclui na 2.ª pág.)

Três horas de fogo na estação marítima da Central

Totalmente destruido o armazém P-3 e danificado o P-4 — Vários feridos

Durou três horas o incêndio irrompido ontem na Estação Marítima da Estrada de Ferro Central do Brasil, situada na Rua da Gambôa, 238. Ali estão localizados os armazéns P-3 e P-4, onde são guardados mobiliários imprestáveis ou fora de uso para serem vendidos em leilão. Ao local compareceram os bombeiros da Central chefiados pelo capitão Aurélio da 1.ª Zona do Cais, chefiados pelo major Rocha e de Vila Isabel, que há muito custo conseguiram debelar as chamas. O armazém P-3 ficou totalmente destruído, enquanto o P-4 sofreu também danos consideráveis. Foram solicitados um choque da Polícia Especial e outro da Polícia Militar tendo o comissário do 11.º Distrito Policial registrado a ocorrência. Os prejuízos, segundo o diretor da E.F.C.B. sr. Jorge Abreu Shiling, são incalculáveis. O cabo 610, do corpo de Bombeiros, ficou ferido quando trabalhava no combate às chamas.

Mais tarde, apurávamos que ficaram feridos durante o incêndio João Catarino, solteiro, de 17 anos, residente à Rua Bento Teixeira, 35, que sofreu fratura de ambos os braços, e

João Catarino [illegible]

Jaime [illegible] anos, [illegible] residente na Rua [illegible] lado, 382, que sofreu [illegible] netrante no pé [illegible]

Flagrantes de combate às chamas

Oficiais de Justiça da 3.ª Vara de Fazenda Pública compareceram ontem na Rua Djalma Ulrich, 375, em Copacabana, para efetuar o despejo de nove famílias ali residentes. Dos despejos depende a construção de um túnel que ligará a Rua Barata Ribeiro com a Raul Pompéia, a ser efetuada pela Prefeitura. Nossa reportagem, no local, apurou que foram despejados os inquilinos do apartamento 13, Sr. Antônio Marques Pimentel, sua espôsa e 7 filhos menores, que pagavam 8 mil cruzeiros mensais, e o apartamento 17, sra. Laura Vieira Costa, que ali residia há 4 anos. Os outros intentaram recursos judiciais, conseguindo transferir a decisão dos juizes para sexta-feira próxima. Os apartamentos 20 e 19 já estavam interditados há dias e está ameaçado também aquêle em que reside um jornalista não identificado por nossa reportagem. No clichê, o prédio despejado e um caminhão fazendo a mudança

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Temperatura em elevação.

Máxima, 26º4

Mínima, 13º0

Tempo bom.

VESUVIO LOUBERT

Rua 7 de Setembro, 94

VESUVIO 7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 203

VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 35